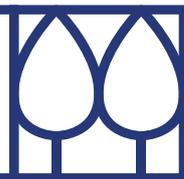




Porto.
Porto
Ambiente



**Empresa Municipal
de Ambiente
do Porto, EM., S.A.**

Relatório de Execução Orçamental

em 31 de março
de 2024



Índice

01. Preâmbulo
02. Mensagem do Conselho de Administração
03. Governança
04. Análise Operacional da Atividade do Período
05. Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2024
06. Análise Económica da Execução Orçamental
07. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2024
08. Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental ao período findo em 31 de março de 2024
09. A Porto Ambiente nos Media
10. Considerações Finais



1	PREÂMBULO	8	4.3.3.1.1. PROJETO ORGÂNICO	33	4.16. EVENTOS SUBSEQUENTES	51	Nota 5	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	69	
2	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	14	4.3.3.2. EEA GRANTS – ASPRELA + SUSTENTÁVEL	35	4.17. DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS	52	Nota 6	INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS	70	
3	GOVERNANÇA	20	4.4. ECOCENTROS	36	4.17.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS	52	Nota 7	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	70	
	3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	20	4.4.1. QUANTITATIVOS	36	4.17.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE	52	Nota 8	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	71	
	3.2. FONTES DE RECEITA	21	4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO	36	4.17.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES	52	Nota 9	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	71	
	3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	21	4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO	37	4.17.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS	52	Nota 10	DIFERIMENTOS	73	
	3.3.1. MISSÃO	22	4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES	37	4.17.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL	52	7	CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2024	76	
	3.3.2. VISÃO	22	4.4.1.4. CENTRO DE REPARAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS - ECO PORTO	37	5	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2024	55			
	3.3.3. VALORES	22	4.5. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO	39	5.1. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024	56				
	3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	22	4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL	39	5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024	58				
4	ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO PERÍODO	26	4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	39	5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024	60				
	4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	26	4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES	39	5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024	62				
	4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024	27	4.5.4. LIMPEZA URBANA	40						
	4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO	28	4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS	40						
	4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	30	4.6. PACTO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA	40						
	4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM	30	4.7. RECURSOS HUMANOS	42						
	4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA	31	4.7.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA EM 31.03.2024, 31.12.2023	42						
	4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	31	4.7.2. ABSENTISMO	43						
	4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)	31	4.7.3. FORMAÇÃO	43						
	4.3.1.1. RESIDENCIAL	31	4.7.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)	44						
	4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR	33	4.8. ECOLINHA	45						
	4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS	33	4.8.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS	45						
	4.3.3.1. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS	33	4.8.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS	46						
			4.8.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS	46						
			4.9. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	46						
			4.10. ESTUDO DA AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	47						
			4.11. COMUNICAÇÃO	47						
			4.11.1. IMPRENSA	48						
			4.12. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	49						
			4.12.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	49						
			4.12.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO PERÍODO	49						
			4.13. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2024	50						
			4.14. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO	50						
			4.15. PERSPETIVAS FUTURAS	50						
					6	ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	66	8	RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024	80
					Nota 1	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	67	9	A PORTO AMBIENTE NOS MEDIA	86
					Nota 2	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	68	10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
					Nota 3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	68			
					Nota 4	GASTOS COM O PESSOAL	69			



01

Preâmbulo

1 Preâmbulo



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último, gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

b) Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:

I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha

seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;

III. recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;

IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;

V. a limpeza do espaço público;



c) Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

d) Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos;

Ao lançar o Pacto do Porto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se, e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a:

I. estabelecer e partilhar metas e ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa (doravante GEE) com vista à neutralidade carbónica;

II. envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto;

III. colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização;

IV. monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE;

V. divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

A atividade da Porto Ambiente e o desenvolvimento das suas funções é realizada sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores:

- ▶ a satisfação do cliente municipal;
- ▶ a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético;
- ▶ o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa;
- ▶ a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qua-



lidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e, eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

Neste enquadramento, e dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

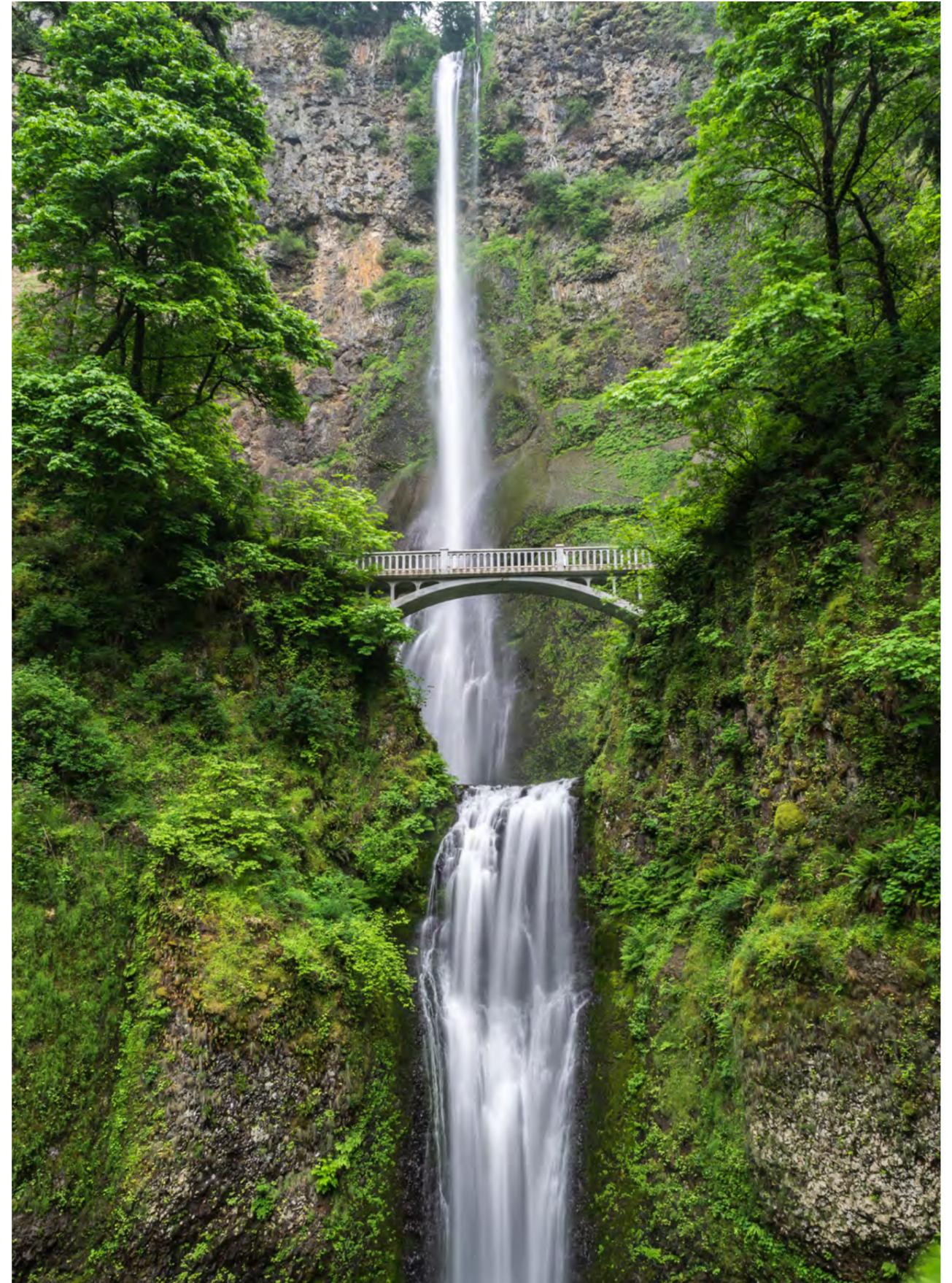
Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.



As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e de continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.





02

**Mensagem
do Conselho
de Administração**

2 Mensagem do Conselho de Administração

“Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos atribuído pela ERSAR, pela segunda vez, tornando-se no único sistema de Gestão de Resíduos em baixa a receber duas vezes este galardão.”

A todos os Munícipes, a todos os Colaboradores e a todos os demais parceiros, expressamos, uma vez mais, o nosso profundo agradecimento e apreço pela dedicação e trabalho incansável de todos.

O presente trimestre fica marcado, mais uma vez, por conquistas que enaltecem o rigor, transparência e a dedicação de todos, por forma a mantermos a elevada qualidade dos serviços prestados aos cidadãos do Porto.

Apesar dos anos desafiantes, a Porto Ambiente sucede e atinge novos marcos pelos seus níveis de excelência:

- ▶ 1.º prémio ECO360, com o galardão de Embaixador Compras Públicas Ecológicas 2023, atribuído em janeiro de 2024;
- ▶ Selo de Qualidade na Gestão de Resíduos Urbanos, atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), pelo quarto ano consecutivo;

- ▶ Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos atribuído pela ERSAR, pela segunda vez, tornando-se no único sistema de Gestão de Resíduos em baixa a receber duas vezes este galardão;

Em alinhamento com o envolvimento da Empresa com o Pacto para o Clima, o Porto é uma das cidades-piloto da iniciativa *NetZeroCitiesEU* que visa testar soluções, por forma a acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. Estas ações não só reforçam o empenho na prossecução de uma política de sustentabilidade ambiental, como também colocam a Empresa numa posição de liderança neste importante movimento global.

A atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos, face ao período homólogo, registou uma evolução positiva no total dos quantitativos de resíduos recolhidos, de 4,42%, dos quais a fração indiferenciada contribuiu com um crescimento de 3,34% e a fração seletiva com um contributo significativamente mais relevante, em 7,57%, continuando a aposta na fração Orgânica a contribuir de forma relevan-



te para este comportamento, em particular o projeto Orgânico que já se encontra à disposição de cerca de 60% da população.

No que respeita à Área da Limpeza Urbana, este trimestre proporcionou oportunidades e marcos muito relevantes, destacando os seguintes:

- ▶ Disponibilização ao serviço das equipas da Porto Ambiente de uma nova frota de 20 equipamentos de varredura, sendo a sua maioria elétricos, num investimento que representou cerca de 6 milhões de euros;
- ▶ Adesão da cidade do Porto à Associação Limpeza Urbana, a Associação Limpeza Urbana passa assim a contar com 27 municípios portugueses para trabalhar em conjunto, dando assim força às questões da limpeza urbana;



- ▶ A Porto Ambiente foi anfitriã da primeira visita técnica da Associação Limpeza Urbana - Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (ALU). Um evento com lotação esgotada, participantes provenientes de municípios de diferentes zonas do país, para partilhar boas práticas e a troca de experiências e conhecimento no setor da limpeza urbana.

Olhando para o futuro, mantemos o entusiasmo com as oportunidades e desafios que nos esperam. Com determinação e inovação, comprometemo-nos a servir a nossa comunidade e a enfrentar qualquer desafio com responsabilidade e eficácia.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2024, na sua versão revista e aprovada, em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2023.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2024, o resultado líquido ascende a 66 594,25 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos gastos totais de 101,71% e dos Rendimentos totais de 101,15% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 92,65%).

É ambição do Conselho de Administração que a Porto Ambiente seja, cada vez mais, reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.

O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos os que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- ▶ Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- ▶ A todos os munícipes do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;

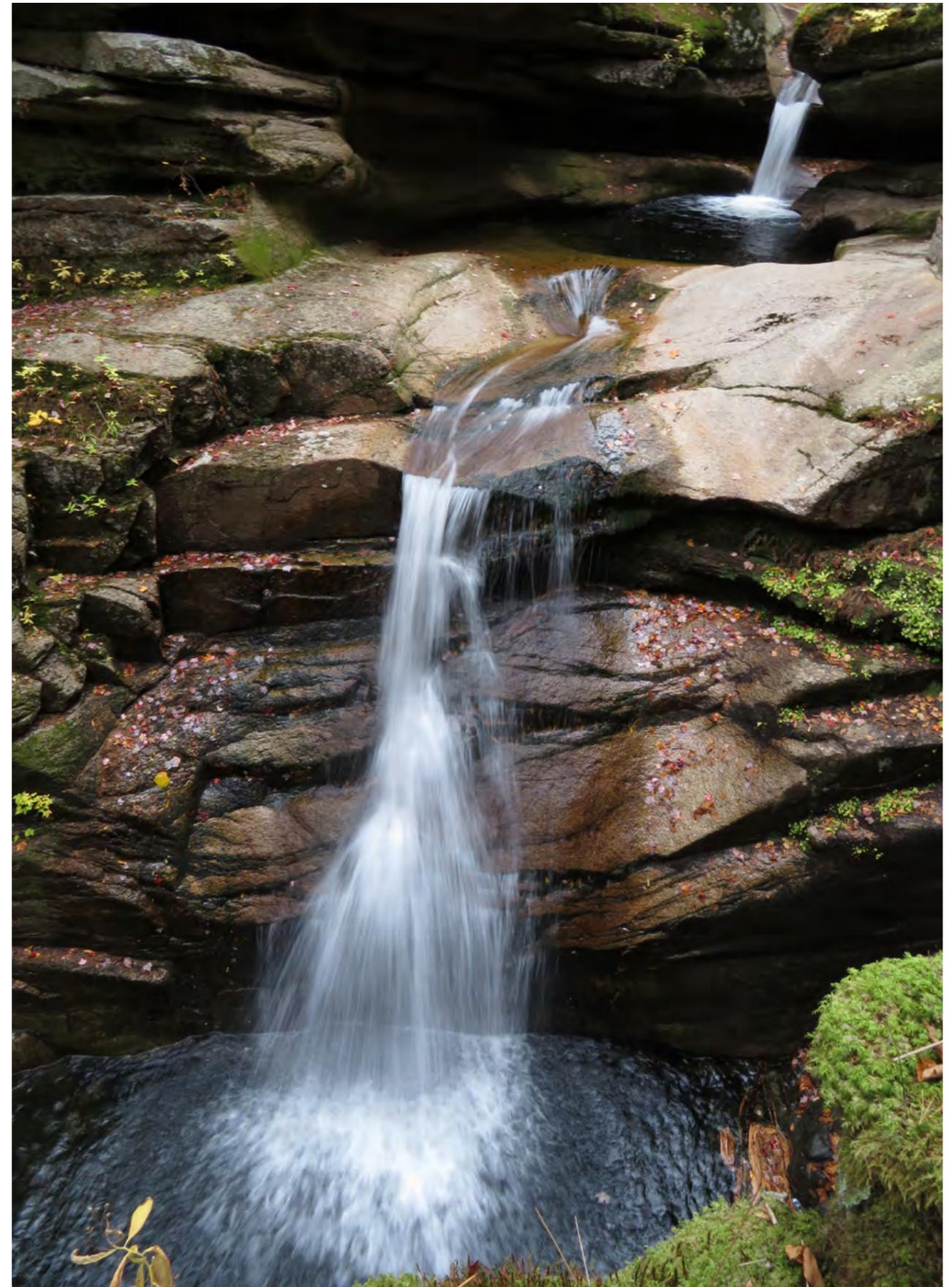
- ▶ A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- ▶ A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- ▶ A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- ▶ Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

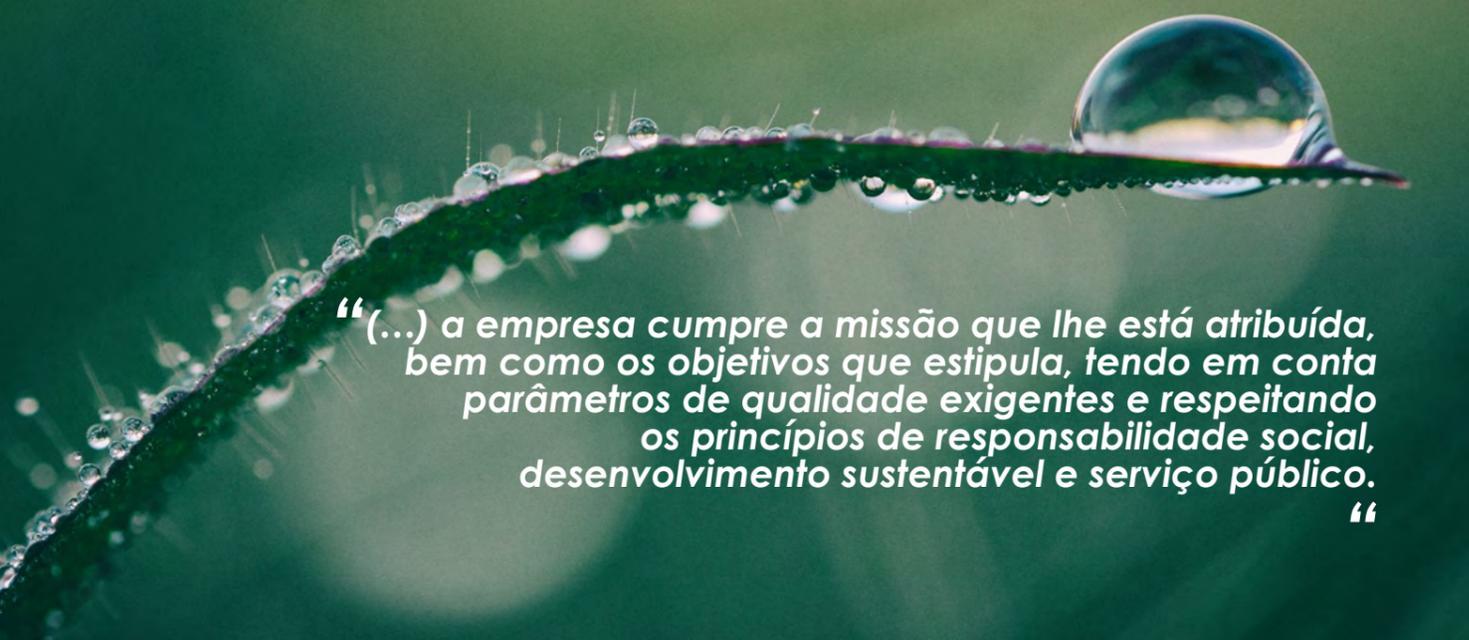




03

Governança

3 Governança



“(...) a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.”

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. Objeto Social e Estrutura de Capital

A Porto Ambiente, constituída por escritura pública, realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016,

respetivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído naquela data foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. Em 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com o operador de resíduos em alta, o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. Fontes de Receita

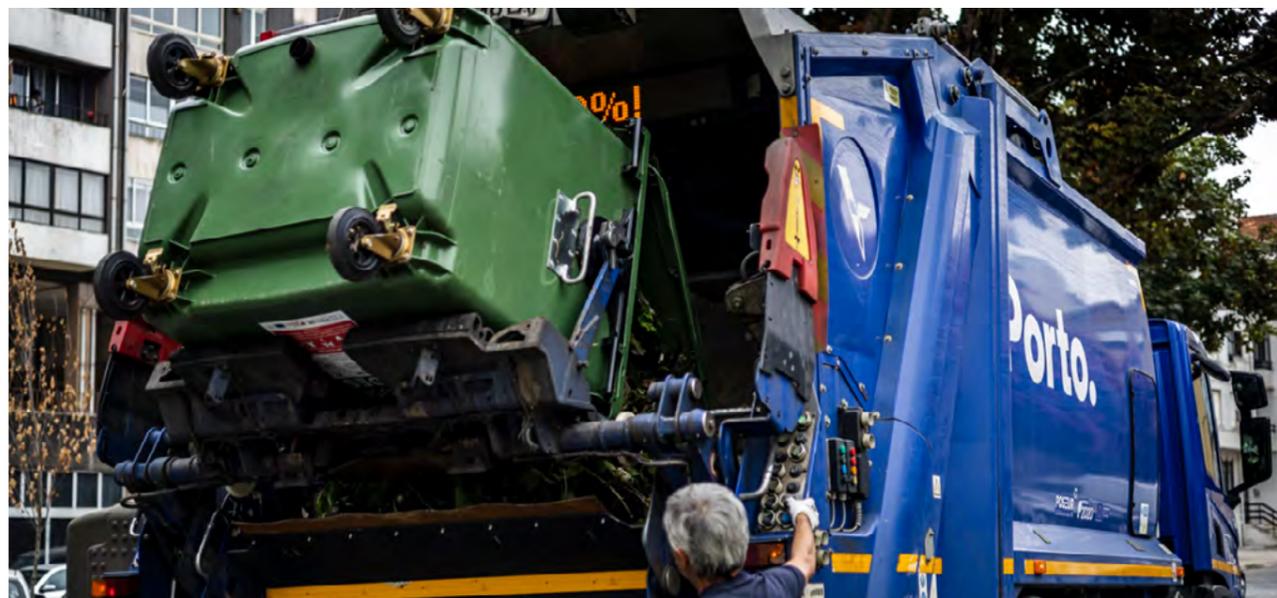
O rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- e) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

3.3. Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da Porto Ambiente encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:





3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação e sustentabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, trabalhadores e visitantes da cidade do Porto.

3.3.2. VISÃO

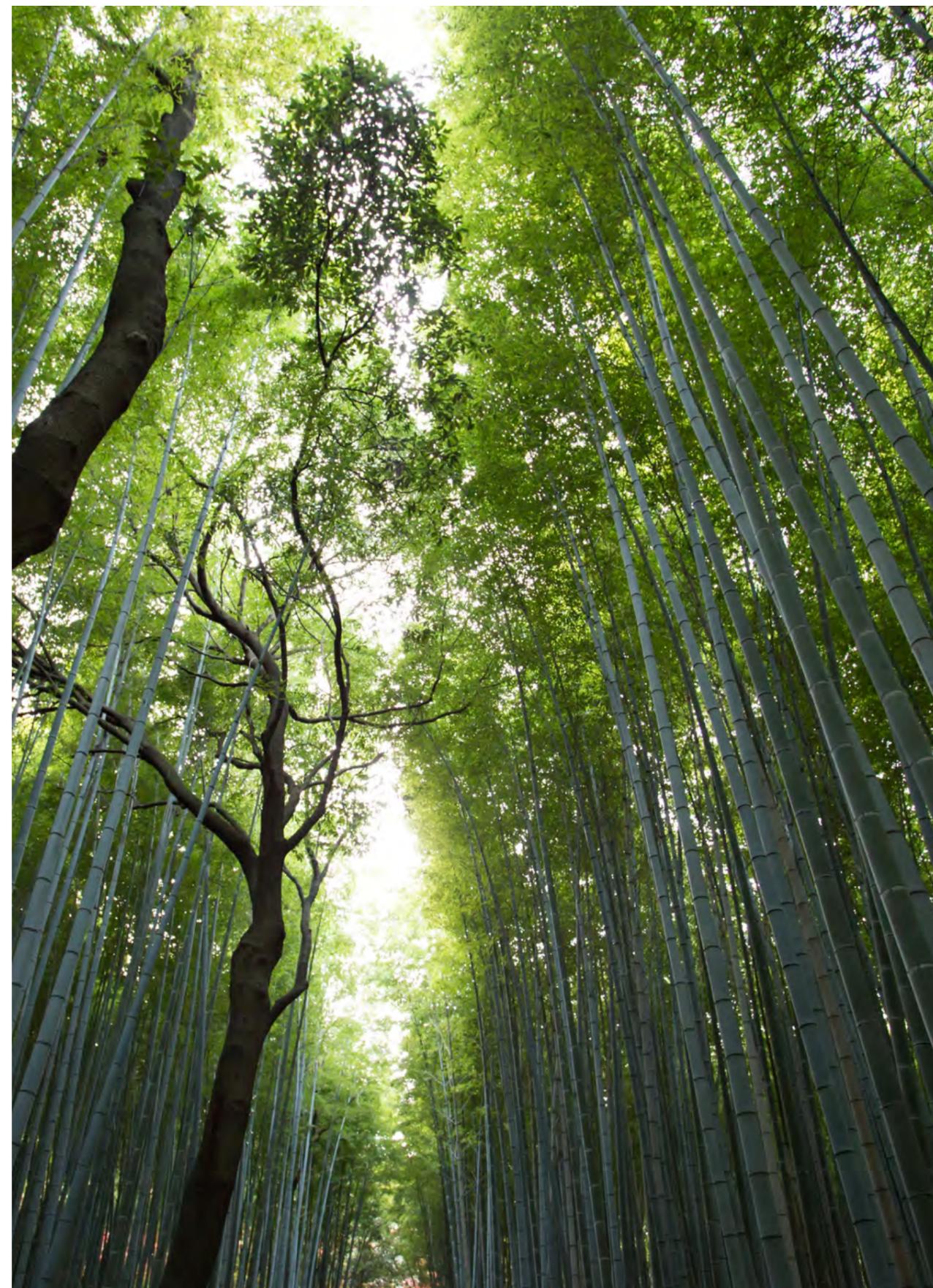
A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para a promoção e proteção do ambiente.

3.3.3. VALORES

- ▶ Orientação para os habitantes, trabalhadores e visitantes da cidade do Porto;
- ▶ Respeito e valorização do ambiente;
- ▶ Sustentabilidade ambiental, económica e social;
- ▶ Integridade;
- ▶ Inovação;
- ▶ Transparência;
- ▶ Rigor;
- ▶ Responsabilidade.

3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃO	FUNÇÃO	NOME
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena de Amaral Arcos Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso





04

**Análise
Operacional
da Atividade
no Período**

4 Análise Operacional da Atividade no Período

“(...), a Porto Ambiente além de ter demonstrado a capacidade de adaptação, apostou no reforço dos meios de apoio à varredura, tendo adquirido meios mecânicos que, apostando na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável, permitirão uma maior eficiência da limpeza urbana.”



No primeiro trimestre de 2024, a Porto Ambiente deu continuidade à estratégia definida, multidisciplinar e diferenciadora, em componentes como (i) investimento na digitalização e integração da operação, (ii) reforço de abordagens, meios e infraestruturas da operação, (iii) envolvimento da sensibilização e formação da população e capitalização da marca da Porto Ambiente, e (iv) reforço do envolvimento da liderança para o Pacto do Porto para o Clima. Estes projetos reiteram a robustez, já anteriormente demonstrada, pela Empresa no cumprimento das suas funções, execução da missão e no serviço de excelência prestado à cidade.

No processo de internalização da Limpeza do Espaço Público decorrido em 2023, a Porto Ambiente além de ter demonstrado a capacidade de adaptação, apostou no reforço dos meios de apoio à varredura, tendo adquirido meios mecânicos que, apostando na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável, permitirão uma maior eficiência da limpeza urbana.

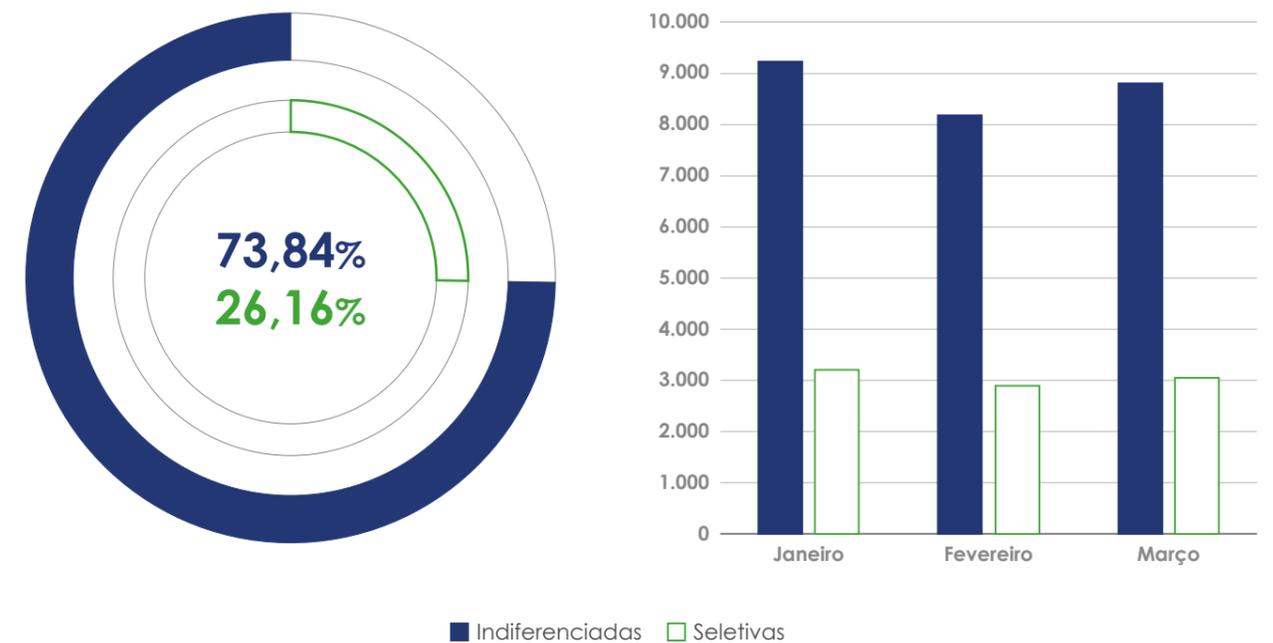
Ao nível dos demais objetivos definidos, reitera-se o contínuo sucesso na aposta efetuada na fração dos biorresíduos, através da recolha de proximidade (projetos cofinanciados pelo PO SEUR e CityLoops, e que se encontram atualmente concluídos).

4.1. Evolução de Resíduos Recolhidos, Período e Natureza de Resíduo

Com referência a 31 de março de 2024, o comportamento dos quantitativos evidencia um crescimento das quantidades totais de resíduos recolhidos face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, em cerca de 4,42%. A análise individual das frações evidencia um menor crescimento relativo nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, em cerca de 3,34%, complementado por um incremento mais acentuado nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva, em cerca de 7,57%.

4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024

Toneladas recolhidas no ano de 2024

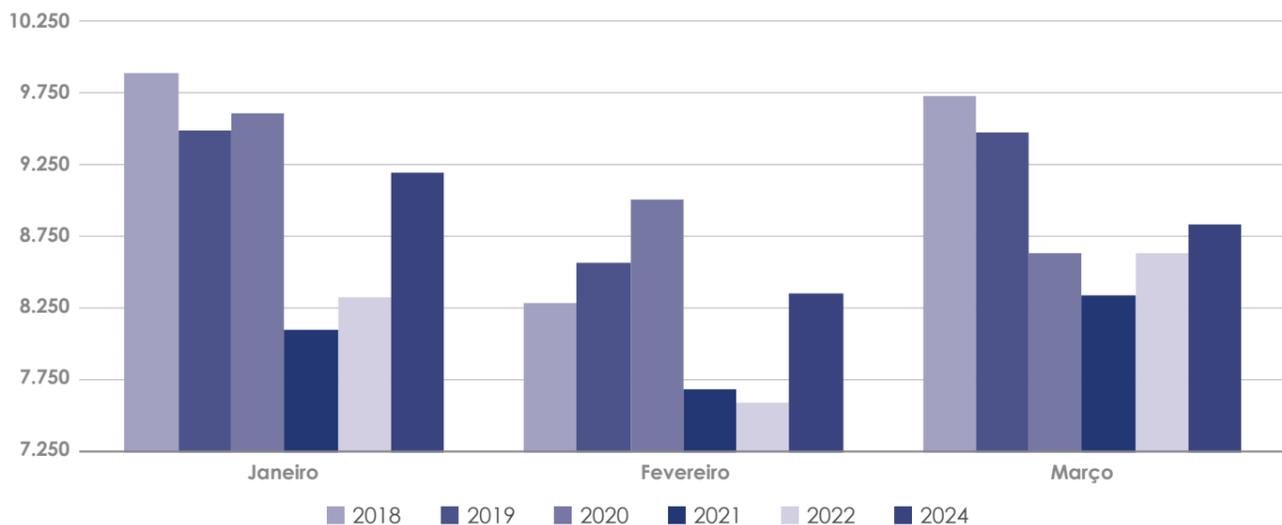


4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2024, 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO

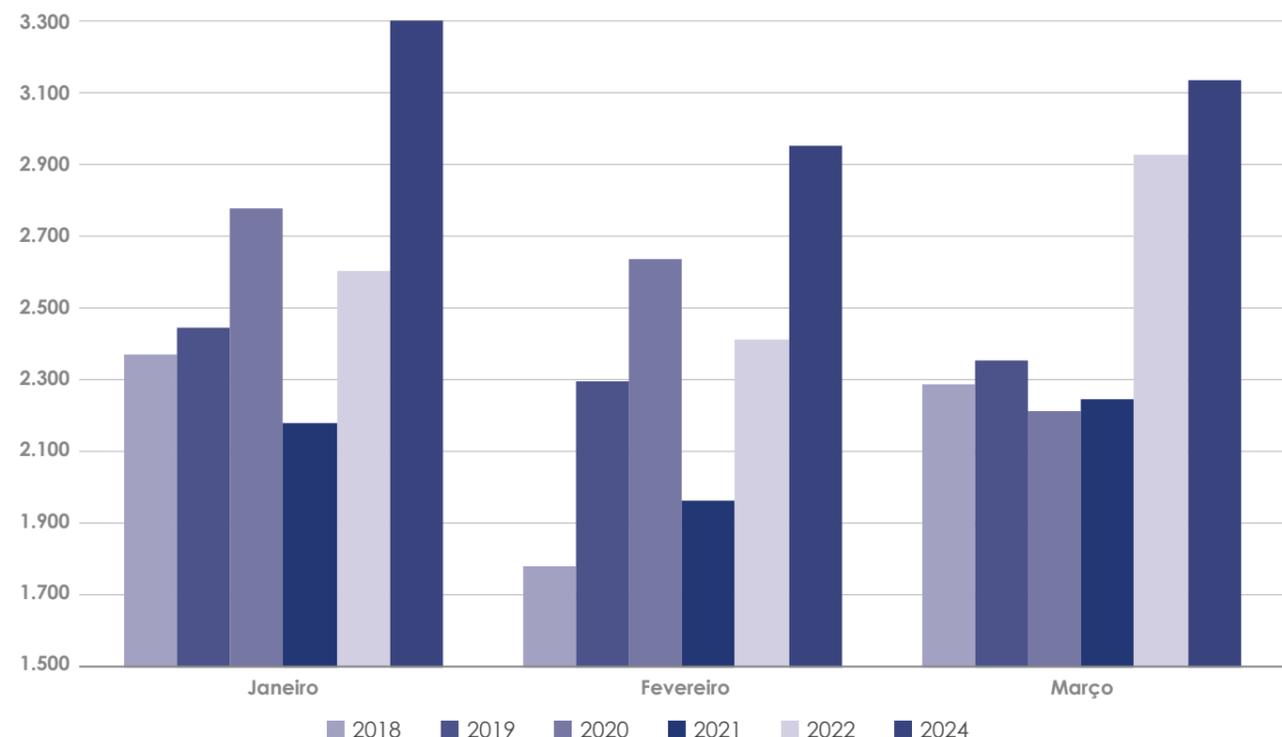
Analisando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 31 de março de 2024, os quantitativos de 26 435 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes representam um crescimento de cerca de 3,34%, a que correspondem 855 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Toneladas de Resíduos Indiferenciados



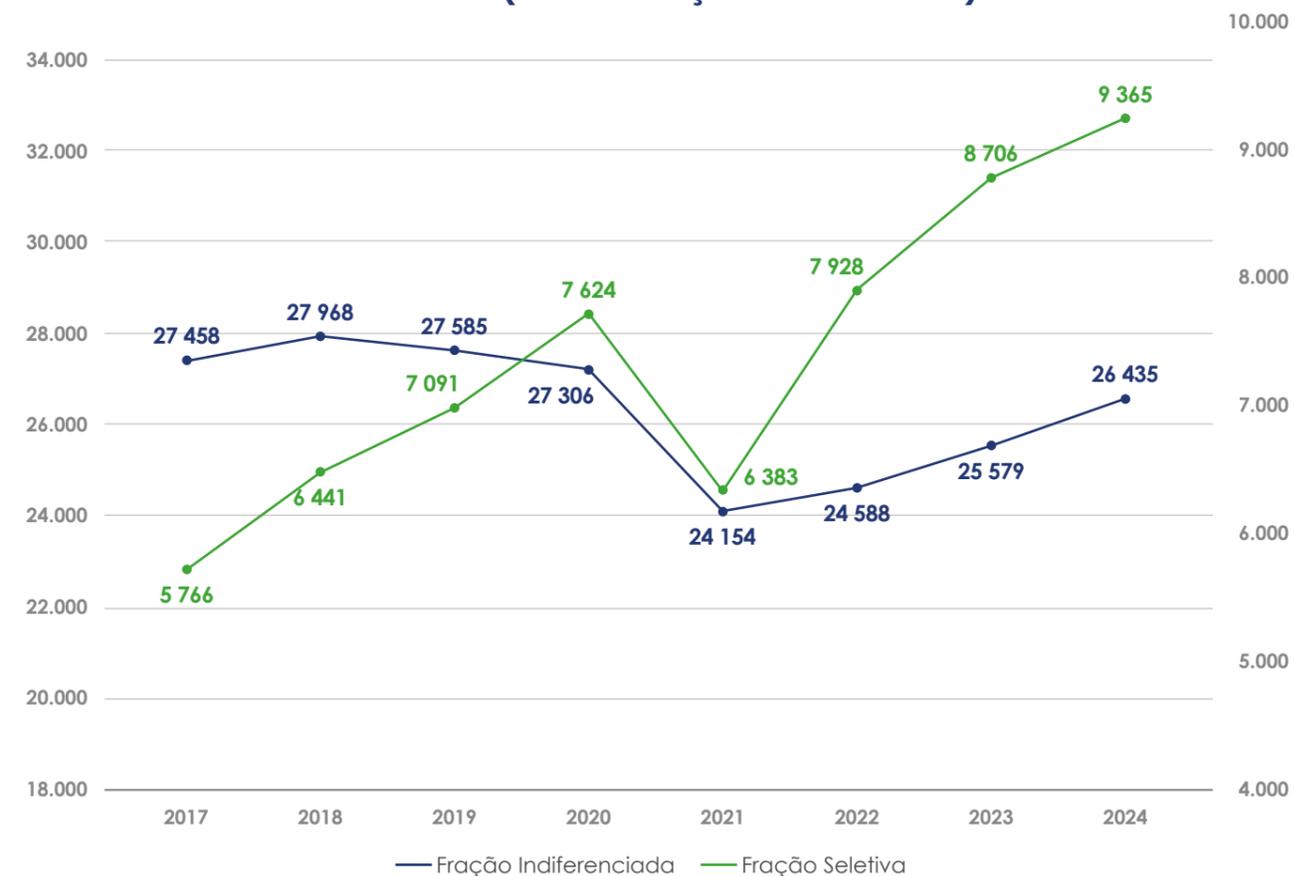
Toneladas de Resíduos Fração Seletiva



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 31 de março de 2024, os quantitativos de 9 365 toneladas. Estes montantes representam um crescimento de 7,57%, a que correspondem a 659 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo. Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os seguintes gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde o ano de 2017:



Evolução dos quantitativos de resíduos - Frações Indiferenciada e Seletiva (31 de março de cada ano)



Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa têm tido reflexão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento da fração seletiva, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), tem vindo a registar, em determinados momentos, comportamentos muito interessantes, à exceção de 2021, ao manter a tendência de cres-

cimento. Relativamente à fração indiferenciada, no primeiro trimestre do ano, tal como nos períodos homólogos, apresenta um acréscimo de quantitativos.

Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2024, face ao período homólogo, mantém-se o crescimento muito relevante, sendo os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, e as Madeiras, conforme

quadro infra. No que respeita aos resíduos verdes, o comportamento nesta data regista um acréscimo, contudo esta é uma fração que oscila com alguma relevância ao longo do ano, em conformidade com as intervenções efetuadas em jardins pelas equipas do município:

Ainda que o atual período de reporte possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresentação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica é bastan-

valores expressos em Ton

FLUXO	QUANTITATIVOS		EVOLUÇÃO	
	31.03.2024	31.03.2023	Absoluta	Relativa
Multimaterial	4 976	4 775	201	4,21%
Orgânico	2 524	2 345	179	7,63%
Madeira	839	717	122	17,00%
Verdes	588	469	119	25,32%
Outros	438	400	38	9,54%
-	9 365	8 706	659	7,57%

4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

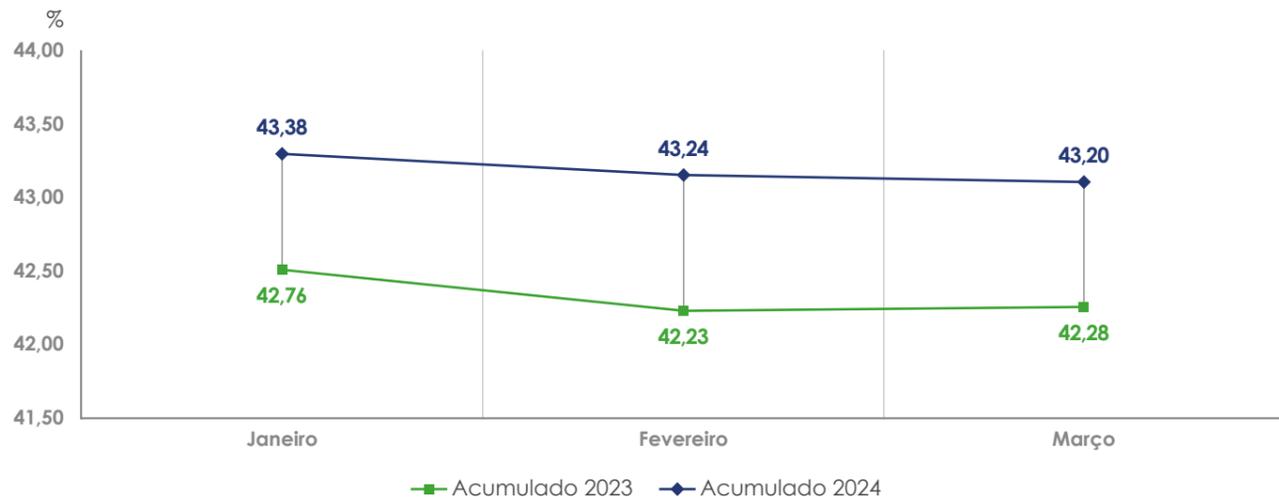
O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado em duas vertentes distintas:

- ▶ Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%;
- ▶ Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab./ano.

te positivo. Alerta-se igualmente que o Plano Estratégico encontra-se em revisão, pelo que as metas oficiais supramencionadas, a breve trecho, deverão ser revistas e ajustadas.

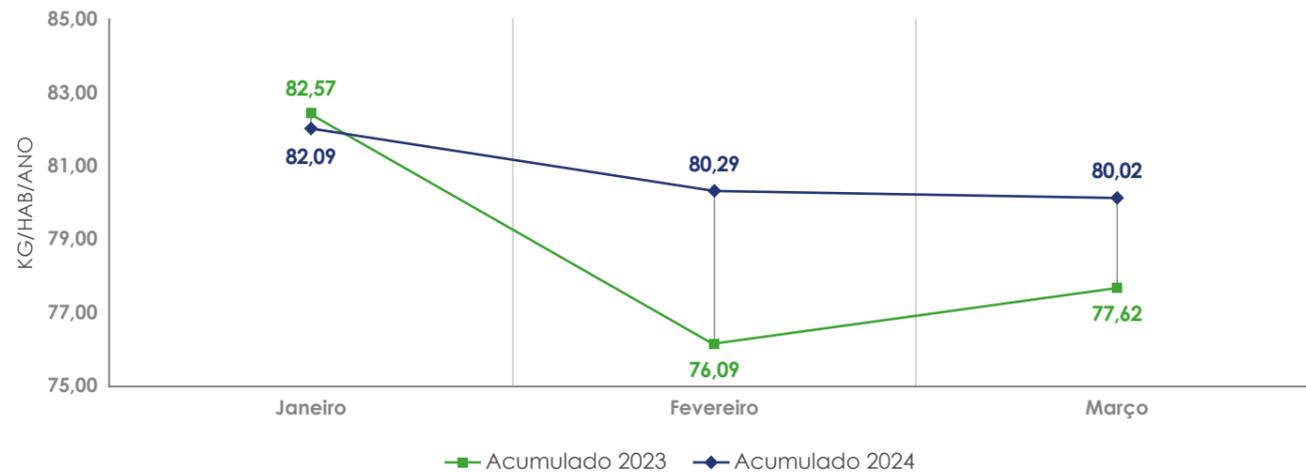
4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E REICLAGEM

Meta de Preparação para Reutilização e Reciclagem



4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA

Meta de Retomas com Origem em Recolha Seletiva



4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, conseqüentemente, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)

4.3.1.1. RESIDENCIAL

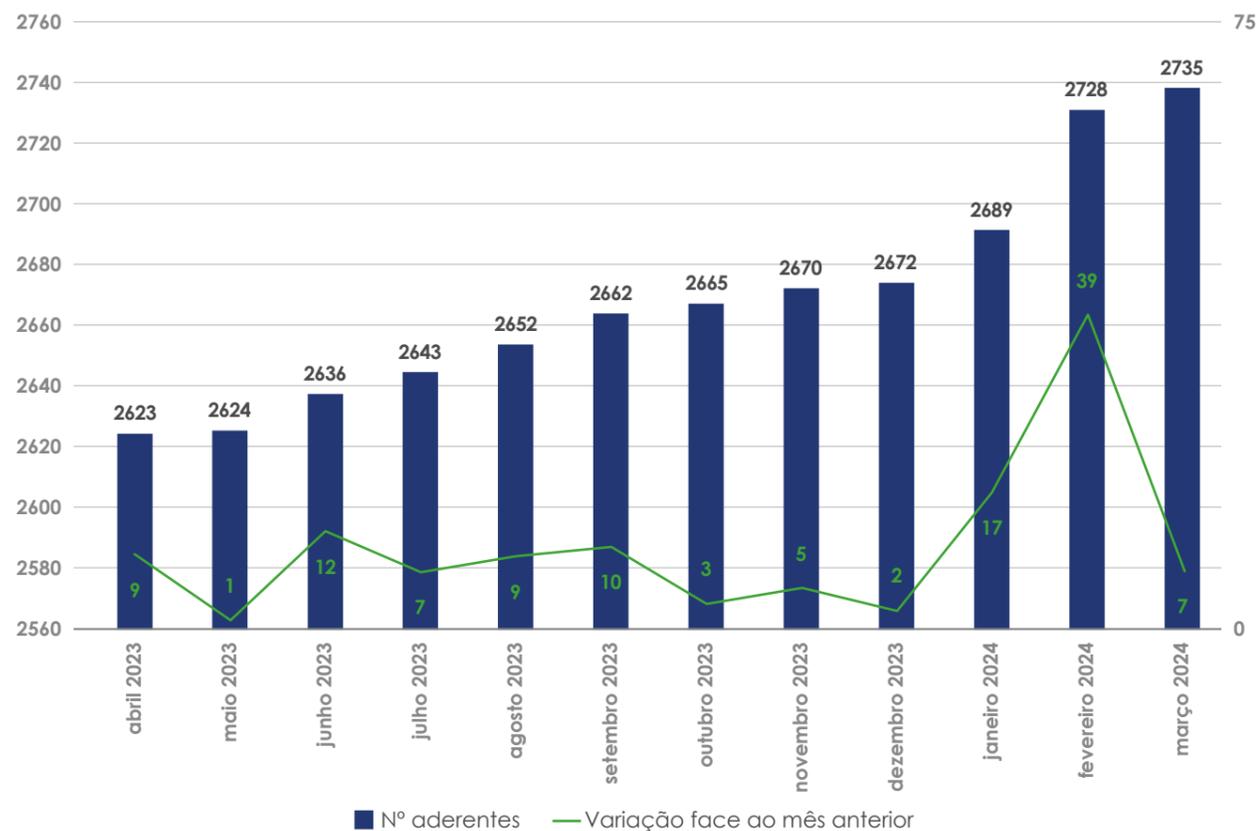
O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos, tendo em 2021 sido estabilizada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes, aposta esta que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.

Em 2024 foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período ultimado com número total de 2 735 aderentes (2 190 na



zona de Serralves e 545 na zona das Antas, tendo este início em maio de 2022). A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:

Evolução do Número de Aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2024:

valores expressos em kg

PERÍODO	EMBALAGENS	EMBALAGENS	PAPEL	VIDRO	ORGÂNICOS	INDIFERENCIADO	TOTAL
Março de 2023	Quantidades	42 630	49 910	41 140	103 600	194 800	432 080
	Ponderação	10%	12%	10%	24%	45%	100%
Março de 2024	Quantidades	45 970	50 760	41 110	101 860	207 700	447 400
	Ponderação	10%	11%	9%	23%	46%	100%
Variação homóloga	Quantidades	3 340	850	-30	-1 740	12 900	15 320
	Ponderação	22%	6%	0%	-11%	84%	100%
	Variação relativa	8%	2%	0%	-2%	7%	4%



Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 54% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. Os dados a reportar reúnem elementos de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço bem como os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Em março de 2024, a ERSAR atribuiu à Porto Ambiente, pelo quarto ano consecutivo, o selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos e, pela segunda vez na sua história, o Prémio de Excelência do Serviços de Gestão de Resíduos Urbanos.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou em www.portoambiente.pt.

4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS

4.3.3.1. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

4.3.3.1.1. PROJETO ORGÂNICO

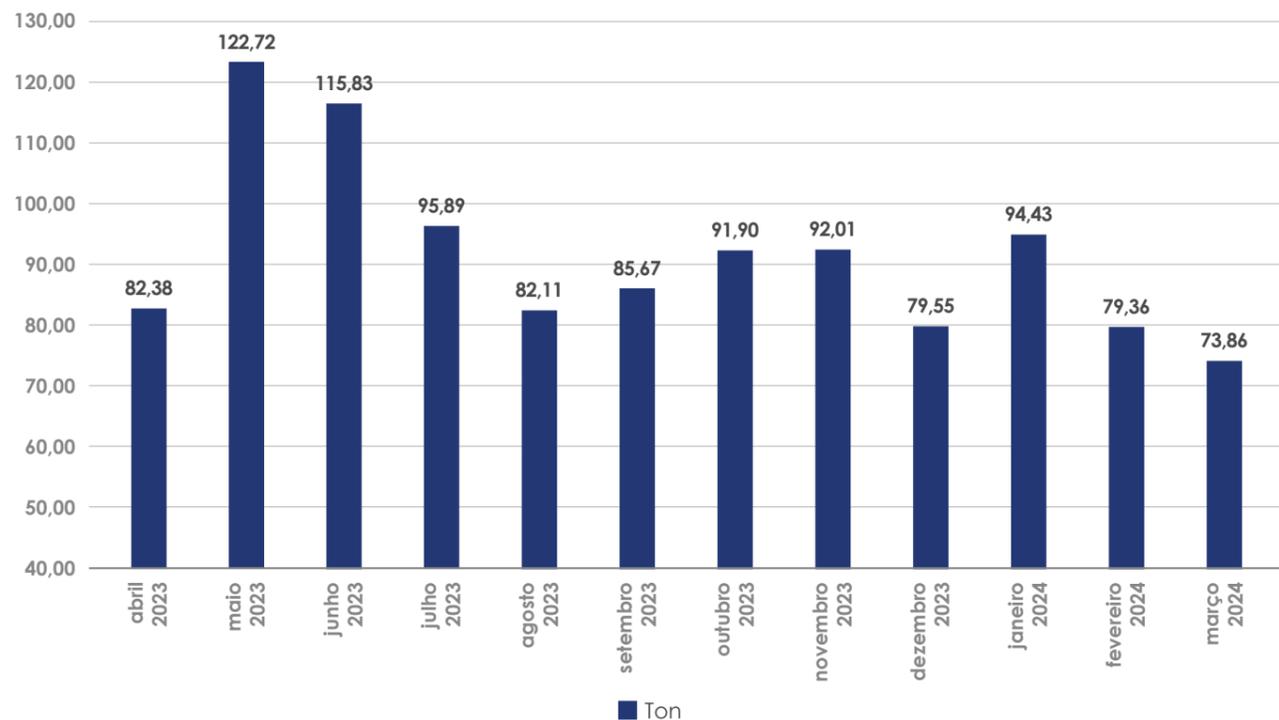
O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019, e tem data prevista de término em 2024.

Para além do cumprimento da meta prevista, em sede de candidatura, de instalar 650 contentores de proximidade, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos e que permitiram abranger 60% da população do Município do Porto, a Porto Ambiente mantém ambição de ir mais além, densificando aquela tipologia de equipamentos na cidade, em mais 300 unidades, ambição essa que se espera ser materializada no horizonte temporal de 12 a 36 meses.

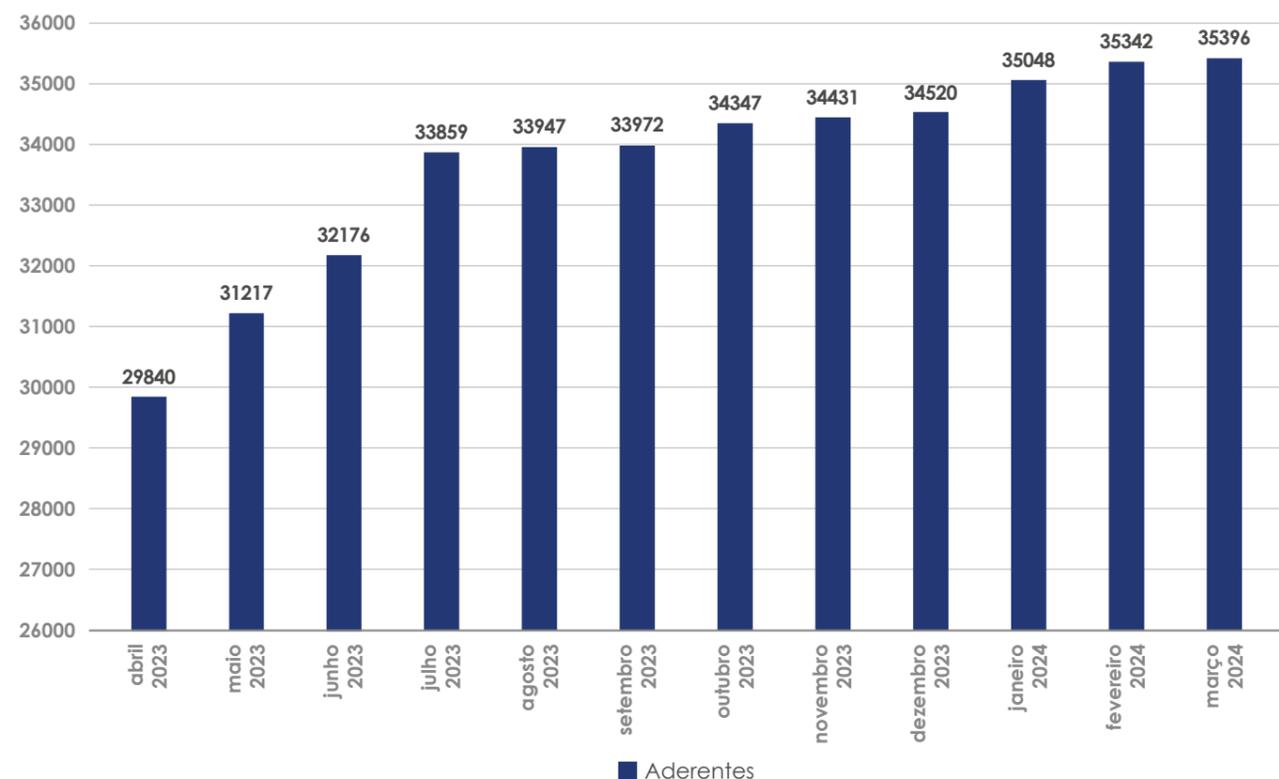
No primeiro trimestre de 2024 foi recolhido um total de 248 toneladas de resíduos orgânicos (3 182 toneladas desde o início do projeto), traduzindo uma diferença negativa de 15 toneladas relativamente ao período homólogo, registando-se a evolução ilustrada em seguida. Estão a ser avaliados os potenciais motivos para este comportamento, por forma a serem implementadas medidas corretivas:

Evolução dos Quantitativos de Recolha – Projeto Orgânico



No entanto, no que respeita ao número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:

Evolução do Número de Aderentes – Projeto Orgânico



Disponíveis para mais de 60% da população da cidade, já foram instalados mais de 650 contentores desta tipologia, aos quais acrescem os equipamentos enterrados, permitindo a recolha de mais de 3182 toneladas.

4.3.3.2. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL

O projeto "Asprela + Sustentável" resulta de uma candidatura ao programa EEA Grants que tem como objetivo criar o km² mais sustentável da cidade, através de um projeto mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas num conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar, criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto advém de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO

- ▶ Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto;
- ▶ Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Elétricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a Porto Ambiente tem o papel de disseminação e divulgação do conceito Asprela + Sustentável a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos

relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

A candidatura ao programa EEA Grants foi apresentada em 2020 e aprovada em abril de 2021, sendo a data de término de 30 de abril de 2024.

O "Asprela+Sustentável" foi o tema central da reunião do Conselho Municipal do Ambiente, em abril de 2024, numa sessão no Paços do Concelho, os conselheiros puderam ficar a conhecer ao pormenor as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto implementado na zona da Asprela.

A par da comunidade de energia renovável, foram destacadas iniciativas que tiveram a sua génese neste projeto e estão sob alçada municipal: caso do Good Food Hubs, que promove a venda de produtos biológicos por produtores locais, ou o ReBoot, para reparação de equipamentos informáticos que serão entregues a instituições de cariz social, promovendo a economia circular.

A questão da água e do seu uso sustentável esteve, também, em análise neste fórum, nomeadamente pela intervenção das Águas e Energia do Porto. A empresa municipal tem a seu cargo a monitorização e controlo do caudal e qualidade das ribeiras do Parque Central da Asprela, utilizando a Inteligência Artificial para deteção de fenómenos de poluição, e foi responsável pela instalação de bebedouros nos circuitos de atividade física e recreativa.

Consensual para as diferentes forças políticas e organizações presentes na reunião foi o reconhecimento da diferenciação do 'Asprela + Sustentável', a sua componente multidisciplinar e a importância de haver uma real ligação à comunidade e o seu envolvimento nestas iniciativas. Outro dos pontos abordados foi a viabilidade de, numa perspetiva de futuro, ter a aplicação destes princípios noutras

áreas do Porto, de forma a contribuir para uma cidade mais sustentável, totalmente alinhado com os objetivos do Município.

4.4. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas.

Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os munícipes e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

4.4.1. QUANTITATIVOS

No primeiro trimestre de 2024, os Ecocentros do Porto receberam um total de 11 015 utilizadores, um crescimento de 20% comparativamente com o primeiro trimestre do ano anterior, representando os utilizadores particulares cerca de 28%, e as empresas cerca de 16%.

Relativamente aos resíduos, os Ecocentros encaminharam cerca de 2 710 toneladas, com principal enfoque na deposição de resíduos de madeira (+17%) e de varredura (+13%), para operadores finais licenciados, permitindo que 85% destes fossem reciclados/reutilizados.

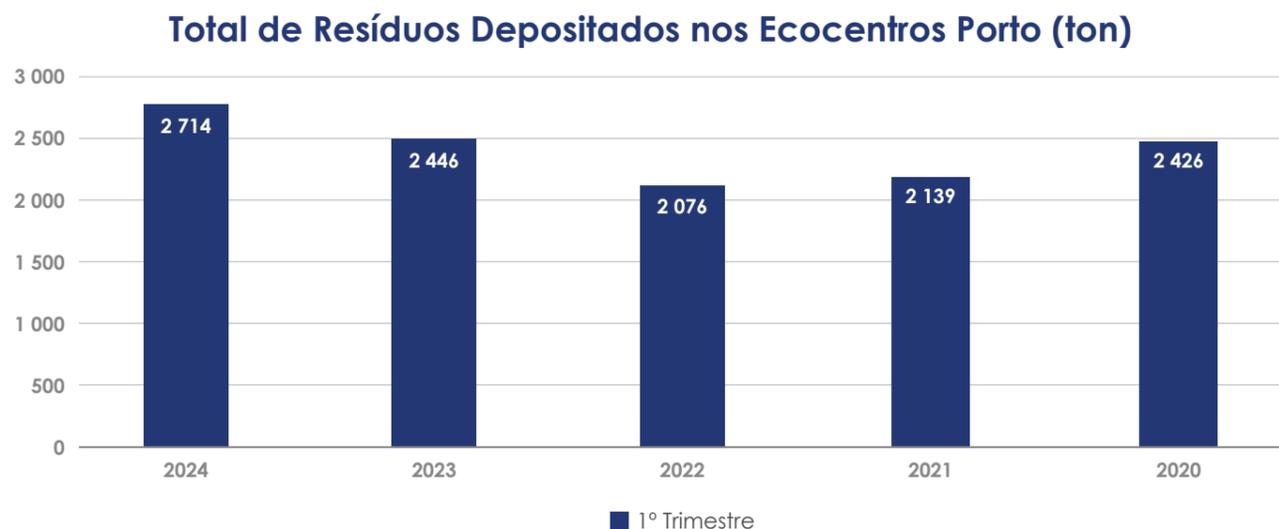
O acréscimo da deposição de resíduos de varredura justifica-se pela entrada em operação da nova



frota de varredoras, impactando a quantidade de resíduos varridos e, por consequência, depositados nos Ecocentros.

Durante o decorrer de 2024, será mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros, tendo sido efetuado o *follow up* da formação em atendimento, ministrada em períodos anteriores, bem como ações de sensibilização para como atuar em situações de derrame de óleos e tintas. Foram ainda reforçados os meios materiais destes espaços.

4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO



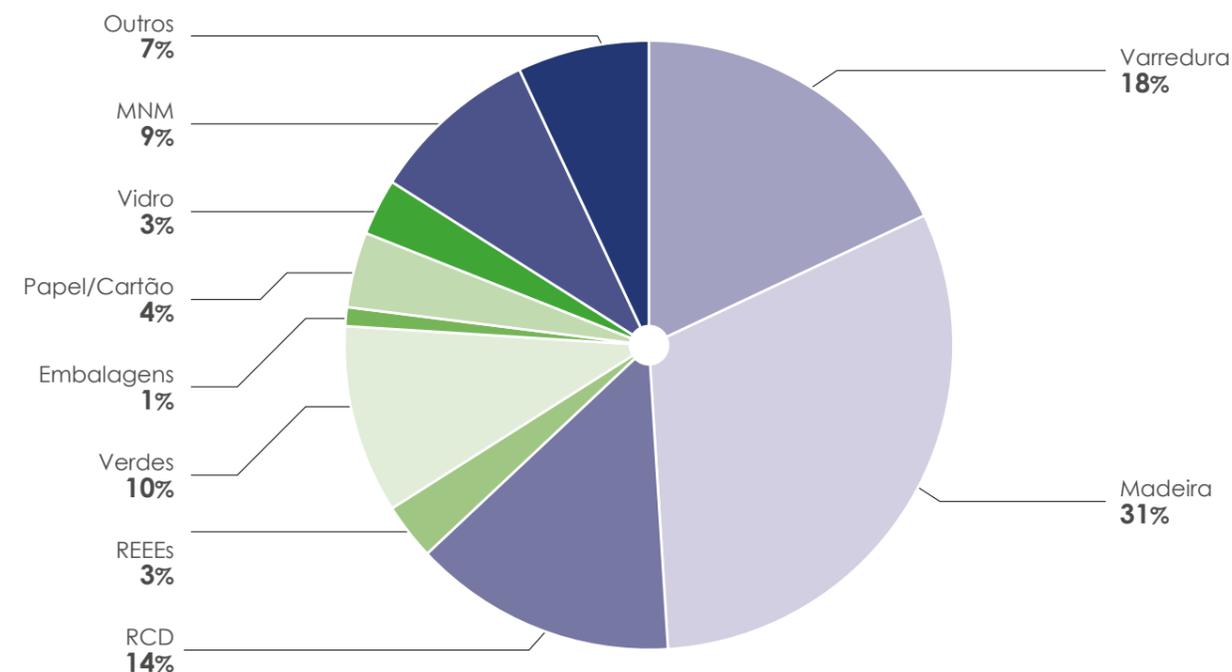
Apesar do aumento dos resíduos depositados, os números de transportes para operadores finais licenciados diminuíram, ocorrência justificada pela nova parceria entre a Porto Ambiente e a ECOciclo.

4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO

Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:



Tipologia de Resíduos Depositados nos Ecocentros Porto – 1º Trimestre



4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar o referido supra: que o Ecocentro das Antas é muito utilizado pelas equipas internas da Porto Ambiente, assim como pelo nosso prestador de serviços de Limpeza, sendo o Ecocentro da Prelada mais vocacionado para o utilizador particular.

4.4.1.4. CENTRO DE REPARAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS – ECO PORTO

Após o planeamento, em 2023, das iniciativas que permitiram o nascimento do novo centro reparação e reutilização de materiais, a nascer no

ecocentro da Prelada, cujo "core business", está sustentado no conceito da economia circular.

A economia circular é um sistema onde os materiais são reintroduzidos na economia e, por isso, nunca se transformam em resíduos, e a natureza é assim regenerada. Numa economia circular, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como a reparação, reutilização, renovação, "refabricação", reciclagem e compostagem. A economia circular aborda as alterações climáticas e outros desafios globais, como a perda de biodiversidade, os resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos (in Fundação Ellen Macarthur).

O centro de reparação e reutilização de materiais tem por propósito, contribuir para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), estando integrado no RoadMap Porto Circular 2030, bem como, no Pacto do Porto para o Clima.

As suas principais funcionalidades passam por oferecer à cidade:

- uma oficina para reparação;
- zona de armazém e showroom;
- formação/workshops;

bem como, contribuir para a sustentabilidade tendo em consideração:

- Fatores económicos – proporcionar aos cidadãos um benefício económico através de oferta de bens sem qualquer custo;
- Fatores ambientais – facilita o aumento da reutilização de resíduos e promove a economia circular;
- Fatores educacionais/sociais – contribui para a educação sobre o tema, formação de população e proximidade com a comunidade.

Relativamente à sua contribuição para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), esta irá incidir nos Objetivos 8, 11, 12 e 13:



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
 PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

✓ Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, **criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação.**

✓ Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar **ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental.**



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

✓ Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial

atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
 GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

✓ Desenvolver a **economia circular**, com enfoque na desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, uso eficiente e **valorização de recursos.**

✓ Alterar os modelos de produção e consumo: menos recursos, mais eficiência e menos impactos ambientais.

✓ Aumentar as taxas reutilização.



13 AÇÃO CLIMÁTICA
 ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

✓ **Aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre a mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança do clima.**

✓ Alcançar uma sociedade e economia resilientes, competitivas e de **baixo carbono.**

No decorrer do primeiro trimestre de 2024, a Porto Ambiente concluiu a primeira fase de desenvolvimento da plataforma informática de disponibilização de materiais e/ou equipamentos à cidade, ficando a mesma disponível para teste entre as entidades do universo municipal no decorrer do segundo trimestre.

Neste sentido, teve início a elaboração de instruções de trabalho logístico de rastreabilidade com potencial de reparação, tendo os colaboradores sido capacitados com a formação em restauro de madeiras, concluída em abril, bem como a formação básica de reparação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos que está a ser ministrada a colaboradores dos ecocentros, pela LIPOR.

A Porto Ambiente integra a rede CREW de Centros de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos da LIPOR que, em conjunto

com a ERP - *European Recycling Platform*, tem por objetivo capacitar e promover a reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos.

Por último, para promover o envolvimento da cidade neste novo projeto, irão ser dinamizadas iniciativas relacionadas com o projeto e economia circular, estando previstas várias reuniões com o grupo municipal bem como com entidades de ação social na cidade.

4.5. Unidade orgânica de fiscalização

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa – em 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação, pela Porto Ambiente, dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, – foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do mencionado Regulamento de Serviço.

4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa e de uma maior partilha da visão da Empresa.

A evolução de um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, consequentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.

4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO

Com a entrada em vigor do Regulamento de Fiscalização manteve-se a aposta na intervenção das equipas de sensibilização e fiscalização ambiental junto dos comerciantes e da população em geral.

No âmbito da atividade de fiscalização preventiva, no primeiro trimestre de 2024, foram instaurados 8 processos de contraordenação (infração PI).

No âmbito do procedimento de formação ambiental, ao longo do primeiro trimestre de 2024, foram emitidos 13 certificados de formação ambiental. Ao nível da fiscalização preventiva, no primeiro trimestre de 2024, foram realizadas 281 ações de sensibilização e fiscalização preventiva, 187 por via de registos presenciais e 81 por via de ofícios.

4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES

No primeiro trimestre, realizaram-se 7 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 1 nova adesão na fração multimaterial bem como 13 reativações, ascendendo o número total de aderentes, em 31 de março de 2024, a 2 091 aderentes caracterizados da seguinte forma:

Número aderentes

GESTÃO DE CLIENTES (NÃO RESIDENCIAL)	Março 2024
Multimaterial:	977
Baixa limpa e movida	685
Escolas e instituições	203
Ribeira	89
Orgânicos:	1 114
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 025
Ribeira	89

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida:

DESCRIÇÃO	PERÍODO DE 2024			
	Jan.	Fev.	Março	Total
Amarelos	11 130	13 290	10 205	34 625
Azuis	11 460	13 010	9 780	34 250
Verdes	6 950	6 382	6 426	19 758
Total de sacos entregues	29 540	32 682	26 411	88 633

4.5.4. LIMPEZA URBANA

O ano de 2023 ficou assinalado como o ano do "renascimento" da Limpeza Urbana na Porto Ambiente, através da internalização do Serviço de Limpeza do Espaço Público, desafio executado de forma exímia, sem qualquer perturbação na qualidade do serviço, e com o reforço dos meios mecânicos à varredura, apostando na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

Assim, a análise desta atividade a partir do ano de 2024, deverá ser efetuada à luz de uma maior exigência, detalhe e proximidade para com a qualidade do serviço, e necessidade do munícipe.

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 43 118 Km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 99 %.

4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS

No corrente trimestre, esta equipa realizou um total de 274 intervenções, tendo executado a limpeza de um total de 84 mil m² de área vandalizada, dos quais cerca de 72 mil m² por remoção com pintura e 20 mil m² por remoção com sílica.

4.6. PACTO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada 'Missão Cidades' da UE, desafio que integra 100 cidades europeias "neutras e inteligentes" que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030".

A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

As ações de pesquisa e inovação abordarão áreas diversas como a mobilidade limpa, a eficiência energética ou planeamento urbano com recurso a soluções baseadas na natureza (*nature base solutions*). "Acresce ainda a possibilidade de construir iniciativas conjuntas e intensificar as colaborações em sinergia com outros programas da UE", avança a Comissão.

A Porto Ambiente agarrou este novo repto, do município, passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

Sublinhamos ainda que é expectável que numa das próximas revisões dos indicadores do plano do sistema de gestão da qualidade, o mesmo passe a integrar os objetivos desta direção.

No decurso da execução desta missão, o primeiro trimestre de 2024 fica marcado pelo esforço na conclusão dos trabalhos iniciados no ano anterior bem como pelo crescimento do envolvimento desta direção no cumprimento dos objetivos, destacando-se das 26 iniciativas as seguintes atividades:

- ▶ Elaboração do Contrato Climático da Cidade do Porto, exigência da integração na Missão Cidades, onde se pretende a concretização de um plano global para a neutralidade climática em todos os setores – como energia, edifícios, gestão de resíduos, transportes, et cetera – bem como planos de investimentos e compromissos assumidos pelos *stakeholders*, a fim de atingir a neutralidade carbónica até 2030;

A versão final desta documentação, em estreita colaboração com a Agência de Energia do Porto, *stakeholders* e subscritores do Pacto do Porto para o Clima, foi submetida no 1.º trimestre de 2024 tendo em vista a obtenção do selo de Cidade Missão;

- ▶ Colaboração no desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática, no âmbito da Lei de Bases do Clima, com o Município do Porto, sendo a coordenação da componente de mitigação da responsabilidade desta Direção;
- ▶ Colaboração no *Intelligent Cities Challenges (ICC)*, integrando um conjunto de 10 cidades-mentoras,

que irá orientar outras 64 cidades – as cidades core – numa nova jornada de dois anos para criar estratégias impactantes e desenvolver soluções inovadoras que as colocarão na vanguarda da dupla transição ecológica e digital através dos Acordos Verdes Locais (*Local Green Deals - LGD*);

Acidade do Porto, pela segunda vez consecutiva, desempenha um papel de liderança no ICC 2.0 e, enquanto cidade-mentora, foi escolhida pela CE para acolher o segundo Laboratório de Implementação e a Cimeira de Autarcas, agendados para finais do segundo trimestre deste ano;

- ▶ Participação na construção do Roadmap Estratégico 2030 da CMPEAE, no primeiro mês do presente ano, para ideação e construção de propostas de valor com vista à construção do portefólio dos projetos a integrar no Plano Estratégico da AEdP para 2030, o Flui2030, com o objetivo de encontrar pontos de convergência entre a atividade da empresa (presente e futura);
 - ▶ Participação no projeto GEMINI, na sessão de arranque a 19 de janeiro, que envolve o FC Porto e o FC Bayern de Munique, cuja missão é desenvolver soluções inovadoras que contribuam para melhorar a gestão dos grandes jogos de futebol em ambos os estádios por forma a reduzir o impacto na mobilidade, segurança e ambiente;
 - ▶ Participação em *bootcamps* do *Pilot Cites*, online e presencial, no seguimento da candidatura "WAKE UP!", linha de financiamento da *NetZeroCities*, com o objetivo de testar abordagens inovadoras para a rápida descarbonização;
- Estas atividades tiveram como intuito primordial preparar e dotar as cidades de ferramentas para o desenvolvimento do projeto que arrancará no início de maio;
- ▶ Criação da rede nacional de cidades – Cidades pelo Clima, agregando um conjunto de territórios com o objetivo de atingir a neutralidade climática entre 2030 e 2050 a nível nacional;
 - ▶ Participação no *workshop* online do CapaCITIES, organizado pela DGEG com o apoio do IN+, é o

primeiro de um conjunto de três eventos a realizar, com o objetivo de promover o diálogo e debater o modelo de governação multinível para apoio às cidades que permita um suporte mais efetivo no contexto nacional;

- ▶ Participação no Comité de Cidade Circular, impulsionado pelo projeto ACESS, cuja iniciativa pioneira do FC Porto irá promover soluções inovadoras de economia circular e sustentabilidade no cenário desportivo;
- ▶ Participação na sessão de participação pública do Novo Pacto Verde, procurando contribuir para identificar quais as prioridades de investimento local e nacional, definir objetivos específicos de cada missão e partilhar ideias de projetos a integrarem a estratégia plurianual de investimento ambiental a nível nacional;
- ▶ Visitas de Escolas ao edifício da Porto Ambiente, enquadrada no projeto Re-Ciclar que se encontra inserido no PIEAS - Plano Integrado de Educação-ação para a sustentabilidade 2023/2024 da Câmara Municipal do Porto e acessível a todos os grupos de alunos do município;
- ▶ Apresentações do Pacto do Porto para o Clima em escolas;
- ▶ Conversa Azul na FLUP, no âmbito do *Thirst Project* Portugal da equipa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;
- ▶ Semana da Sustentabilidade do Externato Ribadouro, enquadrada na Estratégia de Cidadania da Escola, onde os alunos são desafiados a pensar e produzir soluções capazes de resolver algumas das dificuldades identificadas na cidade, na região ou no país;
- ▶ Semana da Sustentabilidade da Faculdade de Economia da Universidade do Porto;
- ▶ Pitch inicial no ISEP European Semester;
- ▶ Participação com o stand do Pacto do Porto para o Clima na Conferência da Ordem dos Engenheiros;

- ▶ Colaboração com a Associação de Estudantes de Medicina da Universidade do Porto na Semana da Sustentabilidade;
- ▶ Candidatura ao *Pilot Cities*, do "WAKE UP", em que se propõe ao longo de dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades;
- ▶ Candidatura ao Apoio "Ação climática e participação pública" da Fundação Calouste Gulbenkian, em conjunto com entidades na esfera municipal, com o nome "ComECO".



4.7. Recursos humanos

Os números globais de Recursos Humanos afetos às atividades da Porto Ambiente apresentam-se sem evoluções de relevo comparativamente com os evidenciados no final do ano de 2023, após conclusão da internalização da Limpeza Urbana com a integração da estrutura de recursos humanos da entidade que prestava esse serviço.

Não sendo exetável que existam grandes alterações no crescimento orgânico da Porto Ambiente ao longo do ano, o quadro de pessoal era composto, a 31 de março de 2024, por 712 elementos, destacados no quadro seguinte:

4.7.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA EM 31.03.2024, 31.12.2023

#	CARGO	Nº DE COLABORADORES	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	5	5
3	Coordenador	7	7
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1
5	Outros técnicos superiores	21	22
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	15	15
8	Carreira Técnico	19	18
9	Chefe de equipa	1	1
10	Estagiário(s)		
	Operação de Gestão de Resíduos Urbanos	1	1
11	Encarregado Operacional Geral	2	2
12	Encarregado Operacional	13	13
13	Assistente Operacional - Motorista	92	92
14	Assistente Operacional - Cantoneiro	225	221
15	Encarregado Operacional	14	14
16	Chefe de equipa	9	9
17	Assistente Operacional - Motorista	21	22
18	Assistente Operacional - Cantoneiro	263	265
Total		712	711

4.7.2. ABSENTISMO

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2024, a taxa de absentismo da Porto Ambiente ascendeu a 6%.

4.7.3. FORMAÇÃO

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções. (a)

Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas um total de 103 ações de formação, que se traduziram em 2 482 horas dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Foram realizadas várias iniciativas formativas, internas e externas, e nas diversas áreas da empresa, conforme se apresenta: (b)

FORMAÇÃO	1.º Trimestre 2024	2023 (12 meses)	1.º Trimestre 2023
Nº Formações	103	531	81
Nº Formações Internas	75	418	46
Nº Formações Externas	28	113	35
Nº Formandos	223	762	165
Volume Horas	2 482	12 691	2 544
Volume Horas Formação Interna	1 149	5 344	628
Volume Horas Formação Externa	1 333	7 347	1 917

NÚMERO DE AÇÕES POR ÁREA	1.º Trimestre 2024	2023 (12 meses)	1.º Trimestre 2023
Acolhimento de novos colaboradores	16	112	13
Acompanhamento de colaboradores no posto de trabalho	28	0	1
Ambiente e Gestão de Resíduos	4	18	3
Comportamental	3	8	2
Comunicação e Imagem	1	6	4
Condução de Pesados	7	10	1
Condução Económica, Defensiva e Ambiental	0	8	0
Condução manobrador de grua	0	4	1
Contratação Pública	0	11	6
Diretiva Máquinas e Equipamentos	0	1	1
Financeira	0	3	0
Funcionamento e manutenção de máquinas	6	5	0
Informática	5	20	8
Jurídica	2	6	4
Recursos Humanos	0	8	3
Regulamentação dos Ecocentros	0	1	0
Segurança e Saúde no Trabalho	31	310	34
Validação de competências a novos colab.	0	0	0



4.7.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do primeiro trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

(a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- ▶ Admissão: 55
- ▶ Periódicos: 204
- ▶ Ocasionais: 46

(b) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por parte de todos os colaboradores da Porto Ambiente. No primeiro trimestre foram entregues as seguintes quantidades de fardamento:

- ▶ Fardamento Alta-Visibilidade: 797 unidades;
- ▶ Fardamento interior: 1 121 unidades;
- ▶ Botas de Proteção: 221 unidades;
- ▶ Luvas: 25 437 unidades;
- ▶ Máscaras: 2 unidades.

(c) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:

Ao longo do trimestre a área de SST ministrou **69 horas de formação**, onde foram abordados os seguintes temas:

- ▶ Formação em Especificações de Serviço:
As especificações de serviço têm como objetivo instruir os colaboradores dos procedimentos de segurança e operacionais implementados pela Porto Ambiente. Estas especificações funcionam como linha guia nas avaliações de riscos e visitas aos postos de trabalho.
 - ▶ Acompanhamento inicial (*in loco*):
Tem por base a formação *in loco* do novo colaborador e facilitar a integração na Equipa Porto Ambiente. Consiste no acompanhamento do colaborador por uma equipa formada, com o objetivo de, após a formação de acolhimento em sala, consolidar os conhecimentos teóricos e práticos.
- Os colaboradores inseridos nesta formação são avaliados pelos formadores, pelos encarregados e pela área de SST, com o objetivo de se confirmar que o colaborador cumpre os requisitos mínimos estabelecidos pela Porto Ambiente para desempenhar as suas funções.

- ▶ Formação em Primeiros Socorros:
Com esta formação pretende-se que os colaboradores consigam intervir na área dos primeiros socorros, saibam agir nas diferentes situações e quais as limitações da sua atuação e fiquem despertos para triar situações que necessitam de assistência diferenciada.

- ▶ Noções Básicas de Armazenamento e Manuseamento de Produtos Químico:
Instruir os colaboradores para o cumprimento das regras fundamentais e boas práticas a adotar aquando do armazenamento e manuseamento de produtos químicos e assim prevenir consequências ambientais e para a sua saúde.
- ▶ Utilização de EPIs – Manutenção e Conservação:
A formação teve como objetivo demonstrar a adequação dos EPIs aos riscos a que os cola-

boradores se encontram expostos, bem como a correta manutenção e conservação destes equipamentos.

(d) Visitas aos postos de trabalho e avaliação dos riscos:

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formação/sensibilização no local de trabalho.

Ao longo do 1º Trimestre foram realizadas 23 visitas aos postos de trabalho (VPT), das diversas áreas da Porto Ambiente, abrangendo os seguintes serviços operacionais:

- ▶ Circuitos da manhã: 3;
- ▶ Circuitos da tarde: 5;
- ▶ Circuitos da noite: 5;
- ▶ Circuitos da madrugada: 3;
- ▶ Gestão de Equipamentos e Infraestruturas: 1;
- ▶ Equipas dos Ecocentros: 1;
- ▶ Fachadas: 2;
- ▶ BackOffice e administrativo (Sede): 1;
- ▶ Limpeza do Espaço Público: 3.

4.8. Ecolinha

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações relacionadas com:

- ▶ Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- ▶ Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- ▶ Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;

- ▶ Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- ▶ Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- ▶ Limpeza de grafitis.

Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e no âmbito do projeto do número único, o *front-office* (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em 2020, para a CMP, tendo o *back-office* continuado sob tutela da Porto Ambiente.

4.8.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS

Analisando a evolução do número total de pedidos registados, é possível constatar um acréscimo de 11% comparativamente ao primeiro trimestre de 2023, conforme quadro infra:

número de pedidos

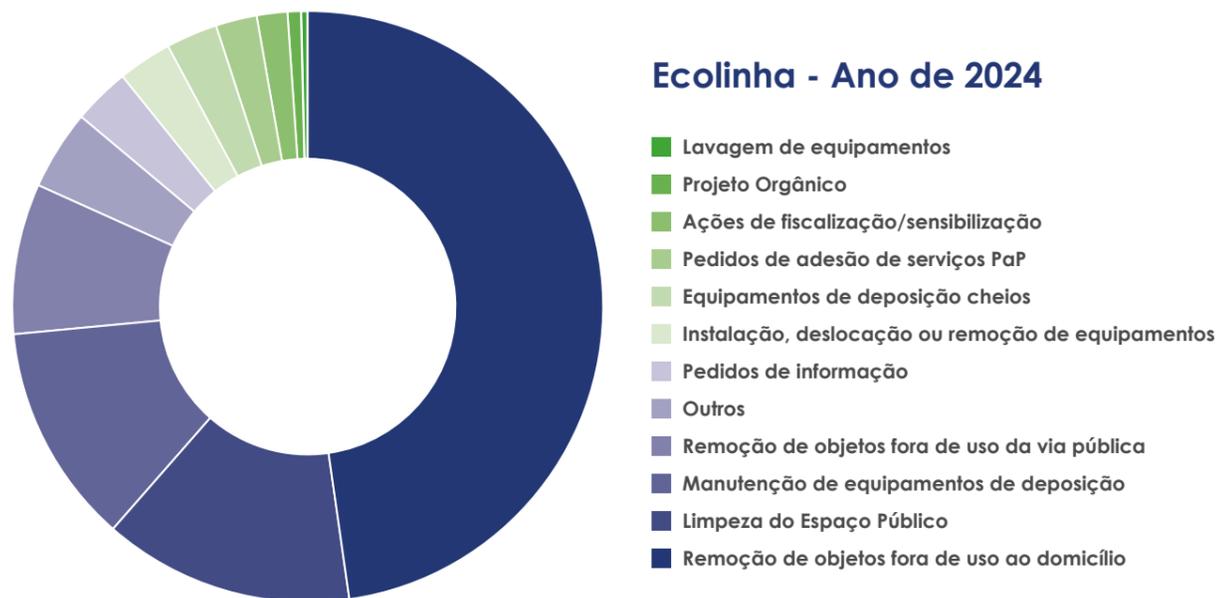
Período	2024	2023	variação (%)
1º Trimestre	4 654	4 209	11%
Total	4 654	4 209	11%

Relativamente ao processo de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, durante o terceiro trimestre, foram recebidos um total de 2 222 pedidos, cujo tempo médio de resposta foi de a 4,3 dias de calendário.



4.8.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS

Relativamente à tipologia de pedidos, o primeiro trimestre mantém a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 61 % do total, conforme se demonstra:



Em síntese, verificamos que em quase todas as tipologias o número de pedidos recebidos aumentou face ao trimestre anterior. Da análise do gráfico anterior, destaca-se a remoção de objetos fora de uso ao domicílio, que representa 48% do total dos pedidos recebidos, a limpeza do espaço público, que representa 14% do total do número de intervenções solicitadas à Ecolinha.

4.8.3. APRECIACÃO DOS SERVIÇOS

Finalmente, e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nestes resultados:

Número de	1T	2024
Elogios	33	33
Sugestões	4	4
Reclamações	14	14

4.9. Sistema integrado de gestão

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

Ecolinha - Ano de 2024

- Lavagem de equipamentos
- Projeto Orgânico
- Ações de fiscalização/sensibilização
- Pedidos de adesão de serviços PaP
- Equipamentos de deposição cheios
- Instalação, deslocação ou remoção de equipamentos
- Pedidos de informação
- Outros
- Remoção de objetos fora de uso da via pública
- Manutenção de equipamentos de deposição
- Limpeza do Espaço Público
- Remoção de objetos fora de uso ao domicílio

De forma a concretizar esta visão, concluiu com sucesso, em 2023, o processo de certificação do seu sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, em conformidade com o referencial ISO 45001:2018.

No dia 31 de agosto de 2023 deu-se por concluído o processo de internalização da atividade da Limpeza Urbana. De referir que, todos os novos colaboradores tiveram formação de acolhimento, nas áreas incorporadas neste sistema, de modo a facilitar a sua integração, bem como o seu conhecimento dos valores, cultura e formas de atuação da Porto Ambiente.

Numa ótica de continuidade de evolução, no decorrer deste trimestre ocorreram as auditorias internas aos sistemas, confirmando a estruturação e implementação em conformidade com os requisitos das normas de referência.

A abrangência da auditoria contempla o novo processo da Neutralidade Carbónica, a alteração dos processos de Fiscalização e Gestão de Clientes



tes bem como o processo de internalização da Limpeza Urbana, ocorrido em 2023.

No decorrer do próximo trimestre, irão ocorrer as auditorias externas de acompanhamento da ISO 14001, 9001 e 45001.

4.10. Estudo da avaliação de satisfação dos clientes

Os inquéritos realizados avaliam a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público - com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

No decorrer do mês de março foi realizado mais um inquérito cujos resultados serão analisados e divulgados no segundo trimestre do presente ano.

4.11. Comunicação

Dando continuidade ao projeto “Oficinas Reciclar!”, recebemos mais quatro escolas, proporcionando-lhes diferentes momentos lúdicos de aprendizagem sobre sustentabilidade e reciclagem. Adaptadas a diferentes faixas etárias, estas atividades pretendem fortalecer o relacionamento da Porto Ambiente com as gerações mais novas, através da difusão de boas

práticas associadas à reciclagem e da demonstração dos meios operacionais.

No trimestre em apreço, foi desenvolvida uma campanha de sensibilização sobre a recolha de resíduos verdes e os diferentes serviços disponibilizados pela Porto Ambiente. Esta ação teve como principal objetivo reforçar, junto da comunidade, a importância da valorização deste tipo de resíduos e como o fazer, de forma simples e cómoda.

Para tal, foram delineadas e implementadas ações em diferentes meios, nomeadamente:

- ▶ Criação de mupis digitais alusivos à recolha de resíduos verdes e serviços disponibilizados pela Porto Ambiente;
- ▶ Spots de rádio emitidos na Rádio Nova e Rádio Festival, alertando para a separação destes resíduos e para as diferentes formas de o fazer;
- ▶ Divulgação da campanha no website da Porto Ambiente e página do LinkedIn.

Um ano depois do início do processo de internalização de limpeza urbana e com a recente aquisição de uma nova frota de 20 equipamentos, realizou-se uma apresentação pública, aberta à imprensa.

Para além de todo o trabalho logístico e de envolvimento dos meios operacionais, foi ainda necessário

preparar um dossier de imprensa com toda a informação para os órgãos de comunicação social, convíte institucional e nota de agenda a fim de maximizar a cobertura noticiosa desta iniciativa.

Este evento contou com a presença do Presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira e Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo, bem como representantes dos demais órgãos municipais, fornecedores e comunicação social.

Em termos de redes sociais, no final do trimestre em apreço, a página de *LinkedIn* da Porto Ambiente contava com um total de 6 150 seguidores, verificando-se um crescimento acima da média, quando comparado com trimestres anteriores e páginas concorrentes do setor.

Um outro fator que permite tirar ilações sobre o posicionamento da página é a taxa de engajamento, que se manteve, uma vez mais, acima do valor de referência (6%), atingindo um valor médio de 15 %.

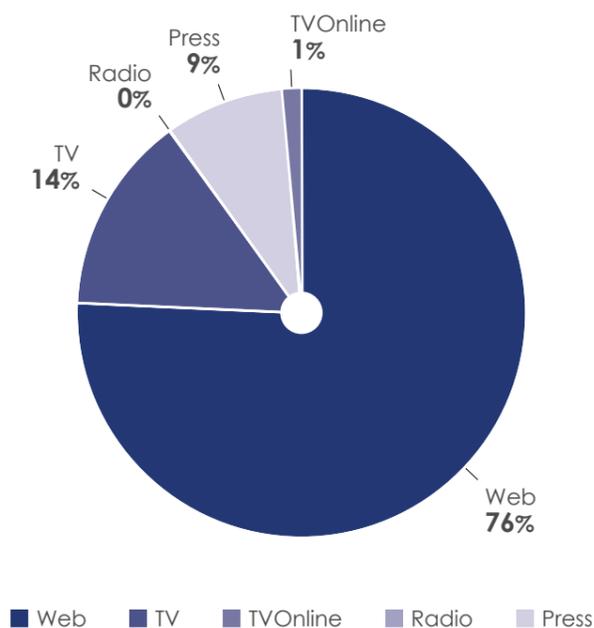
Neste trimestre foram obtidas 70 notícias nos meios de comunicação social, destacando-se o alargamento da recolha seletiva porta-a-porta, o projeto "Rolha a rolha, semeia a recolha", através do qual foi possível efetuar a plantação de novas árvores na cidade do Porto e o evento de apresentação da nova frota de limpeza urbana, eventos cuja mediatização esteve, integralmente, a cargo da Porto Ambiente.

De realçar ainda o trabalho de assessoria de imprensa que tem vindo a ser feito no âmbito do projeto "Asprela + Sustentável" e do Pacto do Porto para o Clima, com a divulgação das diversas iniciativas que têm vindo a acontecer.

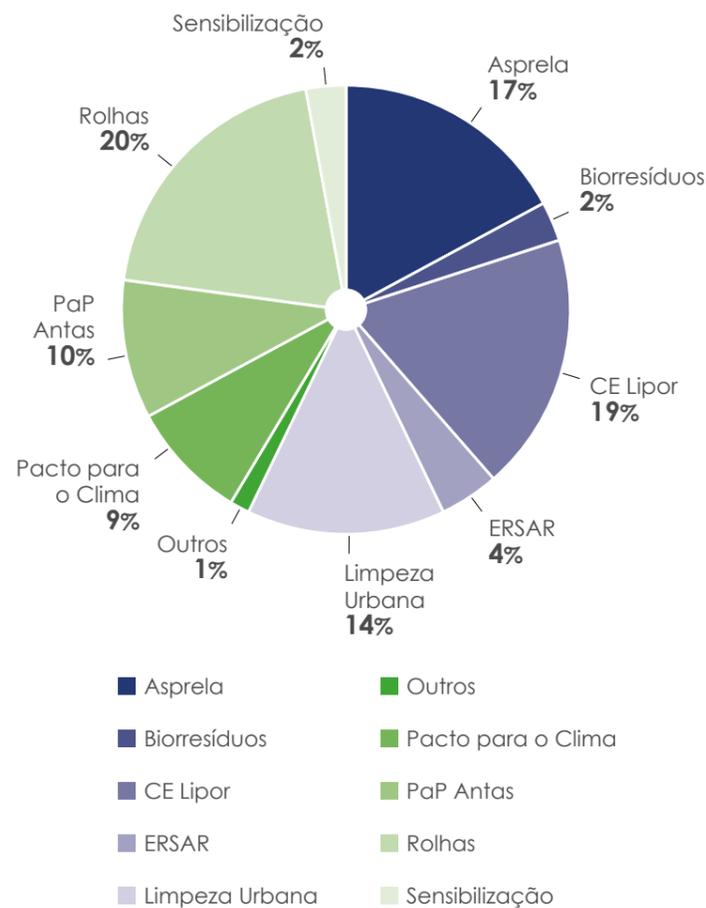
4.11.1. IMPRENSA

No período em apreço, considerando todas as atividades de Recolha, Limpeza e Pacto do Porto para o Clima, foram mais por mais de 70 oportunidades em que a Porto Ambiente esteve presente nos media, seja por via de reportagens e notícias, em plataformas televisivas, web ou imprensa, apresentando-se o *clipping* das mesmas na secção 9 deste documento, denominada de A Porto Ambiente nos media. A caracterização das referidas presenças, poderá ser analisada pelos seguintes gráficos:

Meios de Comunicação 2024



Temas 2024



4.12. Contratação Pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam "geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas" (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

4.12.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e / ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo / término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos

com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

4.12.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO PERÍODO

Dos procedimentos realizados destacam-se os seguintes:

- ▶ Aluguer Operacional de Viaturas Ligeiras:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Diário da República;
- ▶ Aquisição de braço e pá para varredora da Limpeza do Espaço Público:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público, com publicação de anúncio no Diário da República;
- ▶ Aquisição de serviços médicos no âmbito do serviço interno da Segurança e Saúde no Trabalho:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público;
- ▶ Aquisição de prestação de serviços de manutenção, reparação e fornecimento de peças para veículos automóveis pesados:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público;
- ▶ Fornecimento de consumíveis para equipamentos de deposição semienterrados:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento Pré-Contratual de Concurso Público;



4.13. Análise dos Critérios Constantes do Artigo 62º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2024

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

valores expressos em euros ou percentagem

INDICADOR	2024 (3 meses)	2023 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	178%	176%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	59%	63%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	38%	33%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	462 239,66	1 294 426,85	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	66 594,25	216 276,01	✓

4.14. Principais Riscos e Incertezas e Políticas de Gestão do Risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O **risco de crédito**, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O **risco de liquidez** está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das "fontes de financiamento", isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

4.15. Perspetivas Futuras

Em respeito com o plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo à data indícios que comprometem a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2024:

(a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;

(b) Manutenção do processo de estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;

(c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, e já ponderando os ajustamentos decorrentes do processo de internalização da atividade de Limpeza do Espaço Público, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico, despoletado pelos dois anos de pandemia e subsequente invasão russa do território ucraniano, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.

4.16. Eventos Subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências. Abaixo, descreve-se de forma sintética, os principais aspetos de como a Empresa abordou e tem vindo a abordar essa situação:

► **Monitorização Contínua:** A Porto Ambiente tem vindo a manter um acompanhamento constante sobre os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros de uma forma geral, e em particular relacionados com os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais;

► **Diversificação de Fontes de Matéria-Prima e Fornecedores:** Ainda que no âmbito da atividade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;

► **Resposta Flexível às Mudanças:** A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinadas áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa com cariz estratégico;

► **Crescimento Sustentável:** A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 a 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo;

► **Gestão de Riscos:** A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustradas neste documento e respetivas peças e anexos.

4.17. Divulgações Obrigatórias

4.17.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS

Refere-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

valores expressos em euros

PARTICIPAÇÕES (E TRANSAÇÕES) QUALIFICADAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE		MUNICÍPIO DO PORTO	TOTAL
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

4.17.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A sociedade não tem sucursais.

4.17.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.17.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.17.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.





05

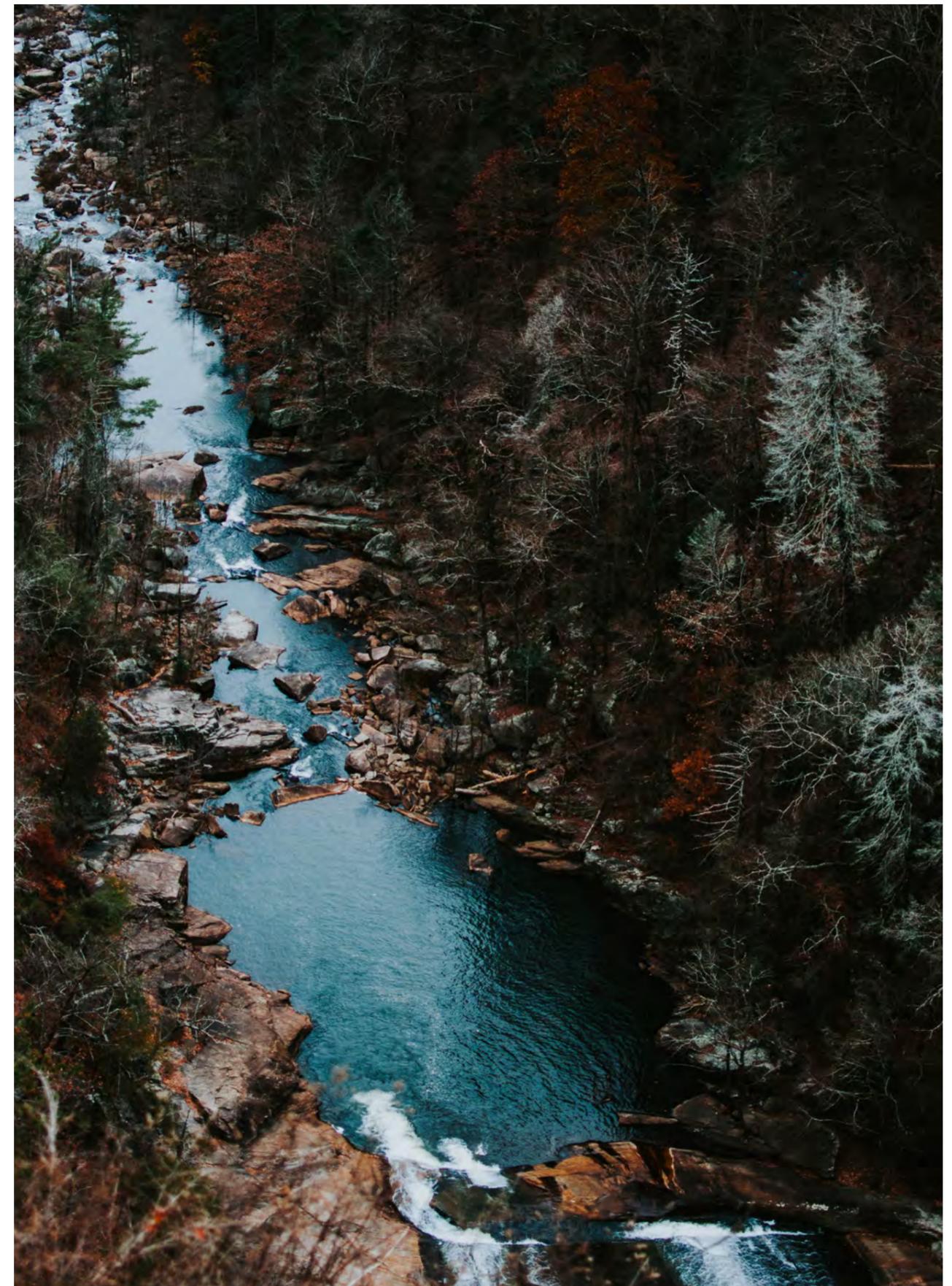
Demonstrações Financeiras

Para o período findo
em 31 de março de 2024

5.1. Balanço em 31 de março de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2024	31.12.2023	VARIAÇÃO	
			EURO	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	11 482 326,47	6 086 720,24	5 395 606,23	88,26%
Ativos intangíveis	35 336,06	39 160,45	-3 824,39	-35,72%
Outros investimentos financeiros	52 033,52	55 036,63	-3 003,11	-5,84%
Ativos por impostos diferidos	35 332,04	35 738,87	-406,83	-1,00%
	11 605 028,09	6 216 656,19	5 388 371,90	86,68%
Ativo corrente			0,00	0,00%
Inventários	322 896,18	291 054,06	31 842,12	18,39%
Clientes	3 755 115,10	3 796 543,79	-41 428,69	-1,20%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros créditos a receber	243 269,94	277 823,31	-34 553,37	-11,52%
Diferimentos	229 291,77	83 106,83	146 184,94	65,06%
Caixa e depósitos bancários	5 411 314,58	3 973 661,14	1 437 653,44	25,52%
	9 961 887,57	8 422 189,13	1 539 698,44	15,61%
Total do Ativo	21 566 915,66	14 638 845,32	6 928 070,34	43,08%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	75 820,43	75 820,43	10 454,34	15,99%
Outras reservas	163 533,33	163 183,33	15 426,68	10,42%
Resultados transitados	1 656 864,26	1 440 588,25	414 908,46	33,41%
Excedentes de revalorização	1 717,06	1 149,06	-10 836,68	-86,32%
Ajustamentos/outras variações no CP	577 746,97	596 876,47	-9 530,54	-1,62%
	5 741 248,05	5 543 183,54	420 422,26	7,90%
Resultado líquido do período	66 594,25	216 276,01	-142 492,54	-68,15%
Total do Capital Próprio	5 807 842,30	5 759 459,55	277 929,72	5,03%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	7 486 218,81	2 647 270,96	4 284 802,86	133,84%
Passivos por impostos diferidos	167 182,62	173 654,34	-7 356,91	-4,22%
	7 653 401,43	2 820 925,30	4 277 445,95	126,70%
Passivo corrente				
Fornecedores	1 941 723,49	2 095 654,50	-1 878 180,11	-49,17%
Estado e outros entes públicos	317 644,97	360 533,15	117 185,49	58,46%
Financiamentos obtidos	1 228 502,06	607 663,60	591 376,68	92,82%
Outras dívidas a pagar	2 444 956,53	1 840 970,10	1 195 641,14	95,70%
Diferimentos	2 172 844,88	1 153 639,12	904 099,06	71,26%
	8 105 671,93	6 058 460,47	930 122,26	12,96%
Total do Passivo	15 759 073,36	8 879 385,77	5 207 568,21	49,35%
Total do Capital Próprio e do Passivo	21 566 915,66	14 638 845,32	5 485 497,93	34,11%



5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2024		31.03.2023		VARIAÇÃO HOMÓLOGA	
	ACUMULADO ANO	TRIMESTRE	ACUMULADO ANO	TRIMESTRE	ACUMULADO	
					EURO	%
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados	4 598 194,22	-13 422 001,08	4 129 664,99	4 129 664,99	468 529,23	11%
Subsídios à exploração	2 987 726,19	-6 920 782,99	2 472 731,73	2 472 731,73	514 994,46	21%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-75 389,44	296 270,28	-53 333,20	-53 333,20	-22 056,24	41%
Fornecimentos e serviços externos	-2 788 004,02	11 982 928,50	-4 008 183,74	-4 008 183,74	1 220 179,72	-30%
Gastos com o pessoal	-4 262 722,00	7 366 934,61	-2 264 863,64	-2 264 863,64	-1 997 858,36	88%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-23 049,69	131 488,95	-21 808,15	-21 808,15	-1 241,54	6%
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
Outros rendimentos	209 791,98	-644 161,19	203 172,20	203 172,20	6 619,78	3%
Outros gastos	-184 307,58	377 135,73	-151 465,37	-151 465,37	-32 842,21	22%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos	462 239,66	-832 187,19	305 914,82	305 914,82	156 324,84	51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-332 929,89	581 620,00	-215 183,64	-215 183,64	-117 746,25	55%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	129 309,77	-250 567,19	90 731,18	90 731,18	38 578,59	43%
Juros e gastos similares suportados	-49 145,39	84 674,99	-38 003,63	-38 003,63	-11 141,76	29%
Resultado antes de impostos	80 164,38	-165 892,20	52 727,55	52 727,55	27 436,83	52%
Imposto sobre o rendimento do período	-13 570,13	16 210,44	-13 588,97	-13 588,97	18,84	0%
Resultado líquido do período	66 594,25	-149 681,76	39 138,58	39 138,58	27 455,67	70%

Contabilista Certificado

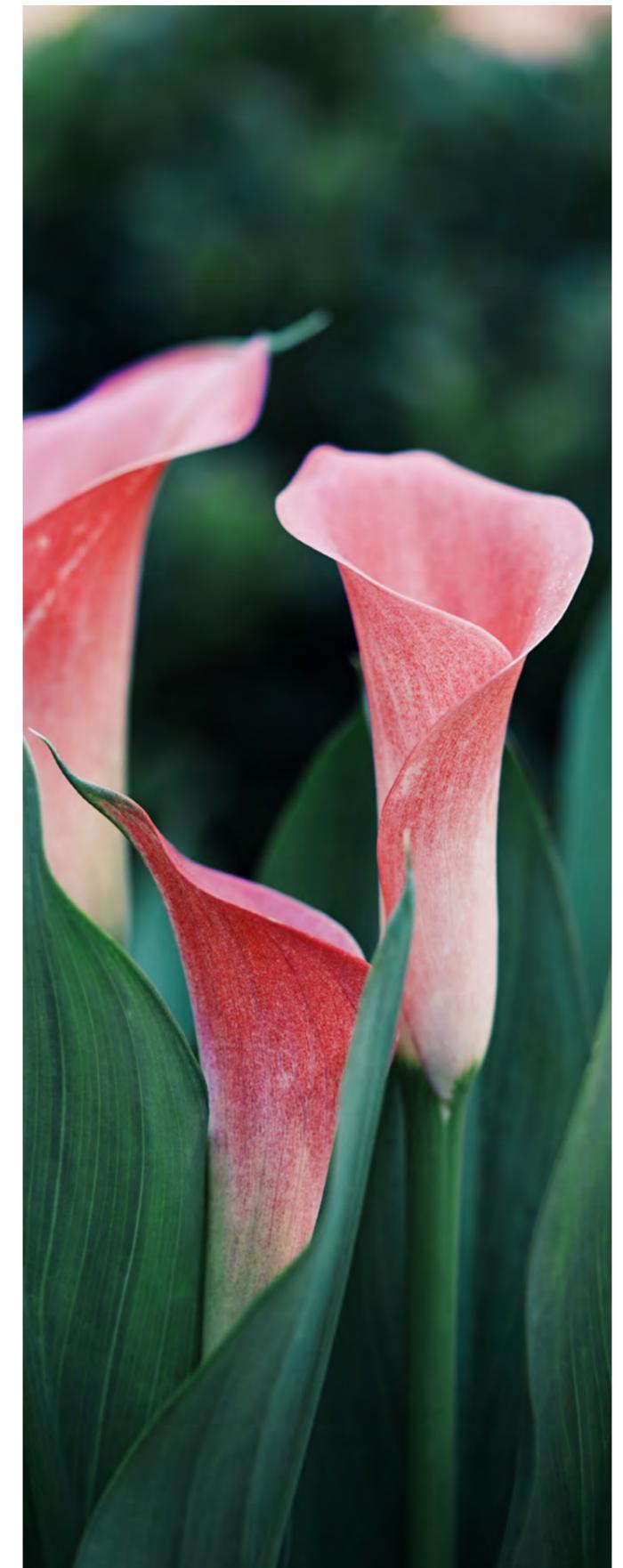
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista Certificado)

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

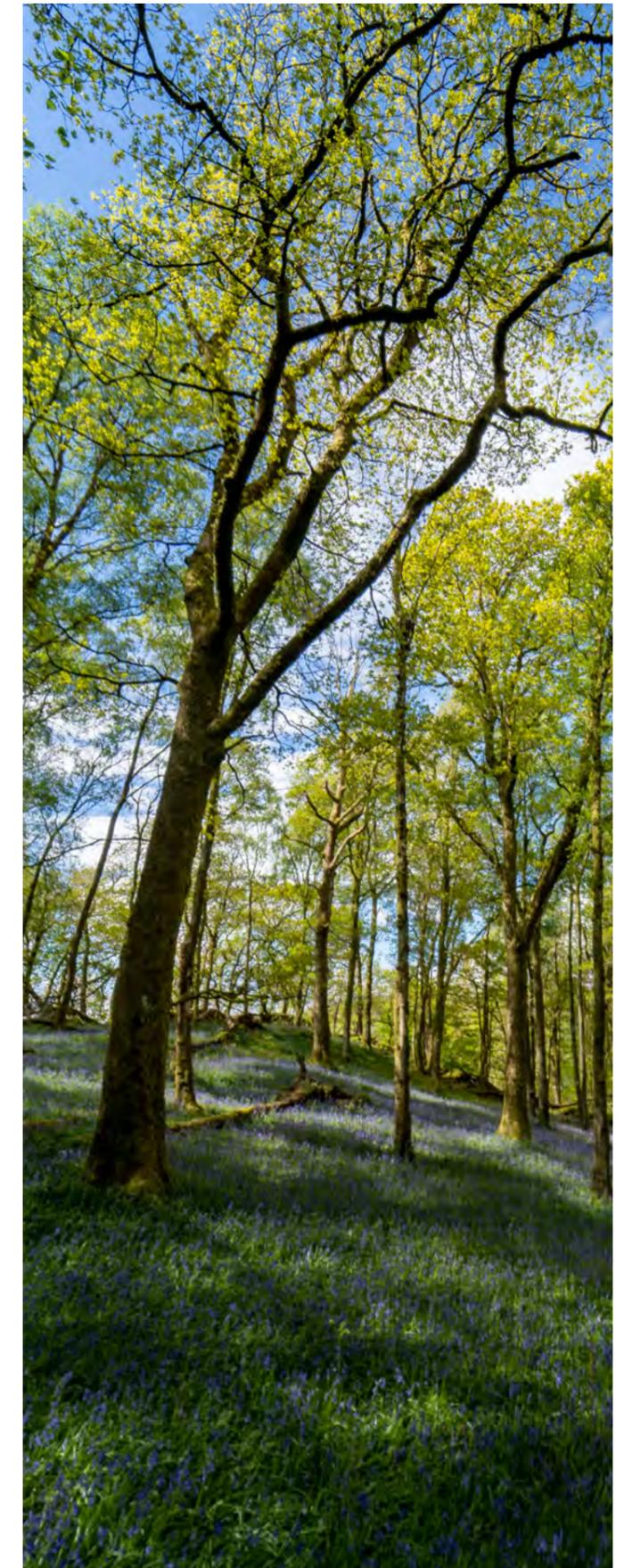
Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2024 (Acumulado)					TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
Vendas e serviços prestados	4 463 492,99	134 701,23	0,00	0,00	0,00	4 598 194,22
Contratos programa	315 552,07	0,00	41 074,75	2 515 452,88	114 896,49	2 986 976,19
Outros subsídios à exploração	500,00	0,06	0,00	249,94	0,00	750,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-29 850,92	-60,26	-0,47	-31 479,29	-13 998,50	-75 389,44
Fornecimentos e serviços externos	-2 192 168,36	-31 615,11	-8 834,86	-528 784,76	-26 600,92	-2 788 004,01
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-1 247 874,98	-21 688,08	0,00	-47 427,74	-829,97	-1 317 820,77
Aluguer de viaturas	-85 886,67	-963,00	-1 696,62	-222 075,44	-12 744,29	-323 366,02
Manutenção	-135 488,64	-1 334,24	3,93	-45 432,70	-1 571,08	-183 822,73
Combustíveis	-315 534,19	-3 249,24	-253,52	-55 684,72	-8 534,20	-383 255,87
Seguros	-31 667,85	-319,64	-124,51	-16 644,07	-782,29	-49 538,35
Outros trabalhos especializados	-240 420,89	-2 615,96	-3 301,86	-86 204,71	-188,19	-332 731,61
Fornecimentos e serviços externos - outros	-135 295,14	-1 444,94	-3 462,28	-55 315,39	-1 950,90	-197 468,65
Gastos com o pessoal	-2 305 570,95	-20 874,95	-30 804,98	-1 832 252,81	-73 218,33	-4 262 722,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-22 668,97	-380,72	0,00	0,00	0,00	-23 049,69
Outros rendimentos	204 934,87	1,10	28,08	4 827,94	0,00	209 791,99
Outros gastos	-177 570,47	-2 600,44	-38,87	-4 057,22	-40,59	-184 307,59
Resultados antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos	256 650,26	79 170,91	1 423,65	123 956,69	1 038,15	462 239,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-224 489,89	-1 867,71	-517,62	-105 252,41	-802,26	-332 929,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	32 160,38	77 303,20	906,03	18 704,28	235,89	129 309,77
Juros e gastos similares suportados	-31 223,10	-343,21	0,00	-17 579,08	0,00	-49 145,39
Resultado antes de impostos	937,28	76 959,99	906,03	1 125,20	235,89	80 164,38
Imposto sobre o rendimento do período	-937,28	-10 365,74	-906,03	-1 125,20	-235,89	-13 570,13
Resultado líquido do período	0,00	66 594,25	0,00	0,00	0,00	66 594,25



5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2024

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE		2024.03	2023.03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+	4 640 520,79	4 312 008,16
Pagamentos a fornecedores	-	(3 640 746,72)	(6 529 113,43)
Pagamentos ao pessoal	-	(3 234 630,92)	(1 809 041,19)
Fluxo gerado pelas operações		(2 234 856,85)	(4 026 146,46)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	+-	4 002 393,21	5 462 300,11
Fluxos das atividades operacionais	(1)	1 767 536,36	1 436 153,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	-	-
Subsídios para investimentos	+	-	-
Outros ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(77 603,84)	(70 201,42)
Ativos intangíveis	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(77 603,84)	(70 201,42)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(198 088,60)	-
Juros e custos similares	-	(54 190,48)	(38 003,63)
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	(252 279,08)	(38 003,63)
Varição de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	1 437 653,44	1 327 948,60
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 973 661,14	5 633 937,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 411 314,58	6 961 886,51

Contabilista Certificado



Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

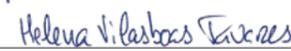
O Conselho de Administração

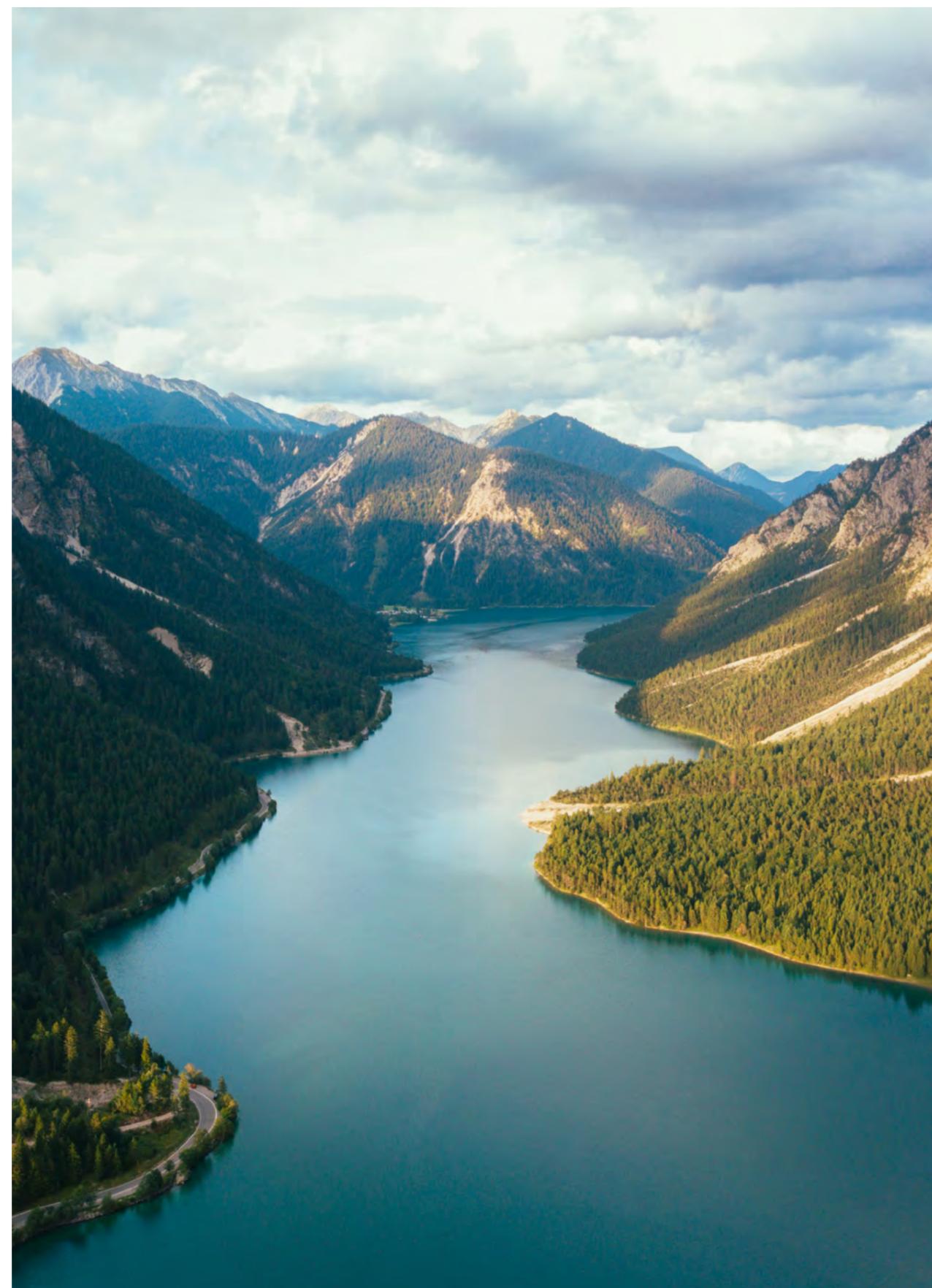


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)



Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)



Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)




06

Análise Económica da Execução Orçamental

Para o período findo
em 31 de março de 2024

6 Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Ges-

tão Previsional (IGP) para o período de 2024, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2023.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2024, o Resultado líquido ascende a 66 594 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 102 % e dos Rendimentos totais de 101 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 93 %).

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2024			TAXA DE EXECUÇÃO
	EXECUTADO	ORÇAMENTO	DESVIO	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	4 598 194	4 950 758	(352 563)	93%
Subsídios à exploração	2 987 726	2 517 894	469 832	119%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(75 389)	(99 204)	23 815	76%
Fornecimentos e serviços externos	(2 788 004)	(2 867 078)	79 074	97%
Gastos com o pessoal	(4 262 722)	(3 845 632)	(417 090)	111%
Imparidade de dívidas a receber	(23 050)	(37 500)	14 450	61%
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	209 792	238 518	(28 726)	88%
Outros gastos	(184 308)	(162 308)	(21 999)	114%
Res. antes de depreciações, gastos financ. e impostos	462 240	695 448	(233 208)	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(332 930)	(442 279)	109 349	75%
Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)	129 310	253 169	(123 859)	-
Juros e gastos similares suportados	(49 145)	(105 614)	56 468	47%
Resultado antes de impostos	80 164	147 556	(67 391)	-
Imposto sobre o rendimento do período	(13 570)	(39 545)	25 975	34%
Resultado líquido do período	66 594	108 011	(41 416)	-

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2024, por atividade:

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO				
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	4 463 493	134 701	-	-	4 598 194
Contratos programa	315 552	-	41 075	2 630 349	2 986 976
Outros subsídios à exploração	500	-	-	250	750
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(29 851)	(60)	()	(45 478)	(75 389)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(2 192 168)	(31 615)	(8 835)	(555 386)	(2 788 004)
Gastos com o pessoal	(2 305 571)	(20 875)	(30 805)	(1 905 471)	(4 262 722)
Imparidade de dívidas a receber	(22 669)	(381)	-	-	(23 050)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	204 935	1	28	4 828	209 792
Outros gastos	(177 570)	(2 600)	(39)	(4 098)	(184 308)
Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	256 650	79 171	1 424	124 995	462 240
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(224 490)	(1 868)	(518)	(106 055)	(332 930)
Res. operacional (antes de gastos finan. e impostos)	32 160	77 303	906	18 940	129 310
Juros e gastos similares suportados	(31 223)	(343)	-	(17 579)	(49 145)
Resultado antes de impostos	937	76 960	906	1 361	80 164
Imposto sobre o rendimento do período	(937)	(10 366)	(906)	(1 361)	(13 570)
Resultado líquido do período	0,00	66 594,25	-0,00	-0,00	66 594,25

Nota 1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 31 de março de 2024, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 4 807 986 euros, representavam um nível de execução de cerca

de 92,65 % do total das Receitas próprias. Os montantes a estas receitas traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	ACUMULADO DE 2024 (3 MESES)		ACUMULADO DE 2023 (3 MESES)	
	QUANTIDADE	EURO	QUANTIDADE	EURO
Utilizadores domésticos	2 695 431	2 211 509	2 590 505	2 016 277
Tarifa Resíduos Sólidos	2 695 431	1 236 000	2 590 505	1 121 351
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		875 007		798 294
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		100 502		96 632
Utilizadores não domésticos	1 548 300	2 410 342	1 511 567	2 140 005
Tarifa Resíduos Sólidos	1 548 300	920 241	1 511 567	821 651
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 432 161		1 262 829
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		57 941		55 524
Grandes produtores/não domésticos na origem	4 950 920	169 925	3 155 846	100 916
Tarifa Resíduos Sólidos	4 950 920	167 807	3 155 846	99 172
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 118		1 744
Total	-	4 791 776	-	4 257 198

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

Nota 2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de março de 2024, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 2 987 726 euros, conforme quadro seguinte:

valores expressos em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.03.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO			
	RECOLHA	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
Montante faturado dos Contratos Programa (3 meses)	117 500	162 500	4 600 000	4 880 000
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	198 052	-121 425	-1 969 651	-1 893 024
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	315 552	41 075	2 630 349	2 986 976
Outros subsídios à exploração	0	0	0	0
Outros Subsídios	500	0	250	750
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	500	0	250	750
Montante total de subsídios à exploração	316 052	41 075	2 630 599	2 987 726

valores expressos em euros

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.03.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO					TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIES	
Tratamento de resíduos	1 247 875	21 688	0	47 428	830	1 317 821
Outros trabalhos especializados	240 421	2 616	3 302	86 205	188	332 732
Aluguer de viaturas	85 887	963	1 697	222 075	12 744	323 366
Combustíveis	315 534	3 249	254	55 685	8 534	383 256
Manutenção	135 489	1 334	-4	45 433	1 571	183 823
Seguros	31 668	320	125	16 644	782	49 538
Outros Fornecimentos e serviços externos	135 295	1 445	3 462	55 315	1 951	197 469
Total	2 192 168	31 615	8 835	528 785	26 601	2 788 004

Nota 3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de março de 2024, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 2 788 004 euros, representando um nível de execução de cerca de 97 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes a título de tratamento de resíduos, (ii) o aluguer de viaturas, (iii) combustíveis e (iv) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Nota 4 GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de março de 2024, os gastos com o pessoal totalizavam 4 262 722 euros, representando um nível de execução de cerca de 111 %, que se detalham da seguinte forma:

valores expressos em euros

GASTOS COM O PESSOAL	31.03.2024 (ACUMULADO) - EXECUTADO					TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIES	
Vencimento	1 064 867	9 407	17 225	928 713	36 952	2 057 164
Encargos sobre remunerações	376 812	3 421	5 356	295 052	12 044	692 685
Trabalho noturno e/ou de turno	83 784	1 185	3	27 485	0	112 457
Subsídio de alimentação	138 911	1 166	986	132 876	4 569	278 508
Subsídio de férias	157 106	1 409	2 975	97 050	5 811	264 352
Subsídio de natal	120 766	1 083	2 296	76 265	4 504	204 914
Horas extra e outras remunerações	152 087	1 285	38	103 503	3 477	260 389
Seguro de acidentes de trabalho	112 149	1 016	1 434	94 200	2 993	211 791
Fardamento e HST	55 430	493	44	42 997	1 983	100 947
Abono de Família	3 445	33	0	530	0	4 008
ADSE	3 127	36	25	2 810	0	5 998
Seguro de saúde/doença	31 545	283	398	26 322	885	59 433
Formação	5 541	58	27	4 450	0	10 076
Total	2 305 571	20 875	30 805	1 832 253	73 218	4 262 722

Nota 5 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2024, os principais investimentos relacionam-se com o investimento efetuada na área da Limpeza Urbana, na nova frota de 20 equipamentos de varredura, sendo a sua maioria elétricos, representando um investimento em cerca de 5.7 milhões de euros.

Adicionalmente a este investimento de carácter pontual, de salientar habitual reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a Recolha de Biorresíduos, assim como no processo de substituição de equipamentos e alargamen-

to de abrangência, verificando-se ainda alguns investimentos de carácter mais residual. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contributo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	8 515 736,53	12 354,12	93 208,46	156 681,01	132 778,76	8 910 758,88
	Depreciações e perdas imp. acumuladas	(2 751 318,23)	(11 324,64)	(30 156,58)	(31 239,19)	-	(2 824 038,64)
	Quantias líquidas escrituradas	5 764 418,30	1 029,48	63 051,88	125 441,82	132 778,76	6 086 720,24
Adições		5 710 182,14	-	3 194,56	5 645,87	6 149,39	5 725 171,96
Transferências		15 832,81	-	(552,22)	(177,79)	(15 102,80)	-
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		(552,27)	-	-	-	-	(552,27)
Outras alterações		-	-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício		(319 608,56)	(772,14)	(4 740,44)	(3 984,36)	-	(329 105,50)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	-	-	-	-	-
Depreciações - Outras alterações		122,72	-	(30,68)	-	-	92,04
Em 31.03.2024	Quantias brutas escrituradas	14 241 199,21	12 354,12	95 850,80	162 149,09	123 825,35	14 635 378,57
	Depreciações e perdas imp. acumuladas	(3 070 804,07)	(12 096,78)	(34 927,70)	(35 223,55)	-	(3 153 052,10)
	Quantias líquidas escrituradas	11 170 395,14	257,34	60 923,10	126 925,54	123 825,35	11 482 326,47

Nota 6 INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2024, não se verificaram investimentos ou outros movimentos relevantes, face ao período transato:

fimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

valores expressos em euros

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	-	189 158,98
	Depreciações e perdas imp. acumuladas	(149 998,53)	-	(149 998,53)
	Quantias líquidas escrituradas	39 160,45	-	39 160,45
Depreciações - Exercício		(3 824,39)	-	(3 824,39)
Em 31.03.2024	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	-	189 158,98
	Depreciações e perdas imp. acumuladas	(153 822,92)	-	(153 822,92)
	Quantias líquidas escrituradas	35 336,06	-	35 336,06

Nota 7 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de inves-

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de março de 2024 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis

para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

vorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram verificados quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de março de 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Nota 9 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das

valores expressos em euros

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.03.2024			31.12.2023		
	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
Numerário	2 612,80	-	2 612,80	1 530,00	-	1 530,00
Cartões pré-pagos	1 285,53	-	1 285,53	1 987,86	-	1 987,86
Depósitos à ordem	5 370 045,15	37 371,10	5 407 416,25	3 932 772,18	37 371,10	3 970 143,28
Totais	5 373 943,48	37 371,10	5 411 314,58	3 936 290,04	37 371,10	3 973 661,14

Nota 8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 31 de março de 2024, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfa-

mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis Pesados e Equipamentos, executado em 2020, bem como a aquisição de 20 novas varredoras, com início em 2024, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 31 de março de 2024:

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 31 03 2024			MONTANTE EM 31 12 2023		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
AB02FB	100121716	90 405,00	51 174,29	10 682,34	40 491,95	53 693,91	10 717,68	42 976,23
AB00FB	100121716	90 405,00	51 174,29	10 682,34	40 491,95	53 693,91	10 717,68	42 976,23
AB30UL	100121715	100 368,00	56 812,75	11 857,03	44 955,72	59 611,21	11 898,82	47 712,39
AC49GP	100121711	166 050,00	93 983,08	19 655,20	74 327,88	98 622,66	19 685,77	78 936,89
AC50GP	100121711	166 050,00	93 983,08	19 655,20	74 327,88	98 622,66	19 685,77	78 936,89
AD18AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD25AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD32AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 31 03 2024			MONTANTE EM 31 12 2023		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
AD40AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD41AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD43AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AD48AE	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	138 764,47	25 683,51	113 080,96
AE87GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	117 130,53	21 679,34	95 451,18
AE82GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE79GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE97GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE86GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE98GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	128 036,37	23 697,87	104 338,50
AE77GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AE74GZ	100121709	199 506,00	121 863,07	23 522,54	98 340,52	129 244,26	23 921,44	105 322,83
AD85OF	100121720	238 005,00	145 379,24	27 906,38	117 472,86	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD81OF	100121720	238 005,00	145 379,24	27 906,38	117 472,86	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD80OF	100121720	238 005,00	145 379,24	27 906,38	117 472,86	154 049,85	28 169,91	125 879,94
AD05FE	100121713	221 154,00	132 590,59	26 031,42	106 559,17	138 858,70	26 179,30	112 679,41
AD35CE	100121713	221 154,00	132 590,59	26 031,42	106 559,17	138 858,70	26 179,30	112 679,41
AF17SX	100121712	219 432,00	134 950,99	26 050,41	108 900,58	158 839,53	29 399,14	129 440,39
BF-05-DN	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-95-HX	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-94-HX	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-06-DN	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-03-DN	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-83-DM	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-82-DM	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-71-DM	100150545	120 540,00	119 453,03	13 018,41	106 434,62	-	-	-
BF-68-ZV	100150564	276 750,00	274 254,40	29 889,21	244 365,20	-	-	-
BF-67-ZV	100150564	276 750,00	274 254,40	29 889,21	244 365,20	-	-	-
BF-93-VI	100150564	276 750,00	274 254,40	29 889,21	244 365,20	-	-	-
BF-69-ZV	100150564	276 750,00	274 254,40	29 889,21	244 365,20	-	-	-
BF-94-VI	100150564	276 750,00	274 254,40	29 889,21	244 365,20	-	-	-
BG-98-AZ	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-36-SJ	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-35-SJ	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-24-IT	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-07-GP	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-06-GP	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
BF-05-GP	100150563	473 550,00	469 266,54	52 858,72	416 407,82	-	-	-
		10 784 025,00	8 714 720,87	1 228 502,06	7 486 218,81	3 254 934,56	607 663,60	2 647 270,96

Nota 10 DIFERIMENTOS

valores expressos em euros

DIFERIMENTOS	31.03.2024	31.12.2023
Ativo		
Licenças e suporte informático	58 033,91	52 603,04
Seguros	164 244,25	17 946,43
Licenciamento Azitek	2 039,71	5 114,71
Outros não discriminados	4 973,90	7 442,65
Total Ativo	229 291,77	83 106,83
Passivo		
Contratos Programa	(1 893 023,81)	(873 818,05)
Outros rendimentos com subsídios	(32 501,07)	(32 501,07)
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	(247 320,00)	(247 320,00)
Total Passivo	(2 172 844,88)	(1 153 639,12)

Porto, 28 de junho de 2024

Contabilista Certificado



Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



07

Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

Para o período findo
em 31 de março de 2024

7 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2024

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2024, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos

indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de março de 2024, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 84 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz:

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2023		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			✓
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR		✓	
Q2.2	Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR			✓
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público	INTERNO			✓
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	INTERNO			✓
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			✓
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D1.1	Meta de retomas de recolha seletiva Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO² /t) Quantidade total de emissões de CO ² com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	✓		
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO² /t) Quantidade total de emissões de CO ² com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR			✓
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (n.º/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR			✓
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	INTERNO			✓
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	INTERNO			✓
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO			✓

(1) O cálculo das metas deverá seguir a fórmula de cálculo constante do respetivo Plano Estratégico

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2023		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	INTERNO			✓
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	INTERNO		✓	
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	INTERNO	✓		
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			✓
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR			✓
E8.1	Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	✓		
E8.2	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
E8.3	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima					
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO	✓		
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓



08

Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental

Para o período findo
em 31 de março de 2024

8

Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental ao período findo em 31 de março de 2024

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

REFERENTE A 31 DE MARÇO DE 2024

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 31 de março de 2024 (período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2024, ou seja, 3 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 21 566 916 euros e um total de capital próprio de 5 807 842 euros, incluindo um resultado líquido de 66 594 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A., competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 101% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 93%) e o total dos gastos uma realização de 102%.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro trimestre de 2024, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 8 de julho de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

(Revisor Oficial de Contas com o nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)



09

**A Porto Ambiente
nos Media**

9

A Porto Ambiente nos Media

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
TVOnline	11/01/2024	LIPOR apresentou projeto: Comunidade Energética Renovável	Tv Online Novum Canal	CE Lipor
Web	11/01/2024	LIPOR tem Comunidade Energética Renovável	Verdadeiro Olhar Online (O)	CE Lipor
Web	12/01/2024	Porto associa-se à nova Comunidade Energética Renovável da LIPOR	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	Lipor lança iniciativa para valorizar resíduos e partilhar eletricidade	Indústria e Ambiente Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	Vila do Conde está na iniciativa da LIPOR para valorização de resíduos e partilha de eletricidade produzida	Maia Primeira Mão Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	Maia integra a iniciativa da LIPOR para valorização de resíduos e partilha de eletricidade produzida	Maia Primeira Mão Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	Matosinhos faz parte da iniciativa da LIPOR para valorização de resíduos e partilha de eletricidade produzida	Maia Primeira Mão Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	LIPOR apresenta a Comunidade Energética Renovável (CER)	Notícias Maia Online	CE Lipor
Web	12/01/2024	Porto associa-se à nova Comunidade Energética Renovável da LIPOR	Primeiro de Janeiro Online (O)	CE Lipor
Web	12/01/2024	LIPOR apresenta nova Comunidade de Energia Renovável	Água & Ambiente Online	CE Lipor
Web	13/01/2024	Separar o lixo nas festas populares é a "peça que falta" para a CAIS	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	CE Lipor
Web	15/01/2024	Matosinhos na Iniciativa da LIPOR: Resíduos e Eletricidade	NM - Matosinhos Online	CE Lipor
Web	16/01/2024	LIPOR lança nova iniciativa para valorização de resíduos e partilha de eletricidade	Jornal Novo Regional Online	CE Lipor
Web	25/01/2024	Festival de Inverno regressou à Piscina de Campanhã	Primeiro de Janeiro Online (O)	Sensibilização
Web	25/01/2024	Festival de Inverno regressou à Piscina de Campanhã	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Sensibilização
Web	08/02/2024	Municípios deviam fazer recolha de biorresíduos desde 1 de janeiro: só 3% de todo o lixo tratado é lixo orgânico	Expresso Online	Biorresíduos
Press	09/02/2024	AMBIENTE - Só 3% de todo o lixo tratado é orgânico	Expresso	Biorresíduos

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
Web	14/02/2024	Recolha de resíduos porta-a-porta chega às Antas	Viva! Porto Online	PaP Antas
Web	14/02/2024	Recolha seletiva porta a porta chega às Antas	Primeiro de Janeiro Online (O)	PaP Antas
Web	14/02/2024	Recolha seletiva porta a porta é alargada nas Antas	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	PaP Antas
Web	14/02/2024	Porto alarga recolha seletiva porta-a-porta nas Antas	Ambiente Magazine Online	PaP Antas
Web	14/02/2024	Recolha seletiva porta-a-porta é alargada nas Antas	Agência de Informação Norte Online	PaP Antas
Web	15/02/2024	Porto alarga recolha seletiva porta-a-porta nas Antas	Indústria e Ambiente Online	PaP Antas
Web	17/02/2024	Recolha de resíduos porta-a-porta alargado na "Invicta"	Weletric Online	PaP Antas
Web	22/02/2024	Cidade Circular vai promover soluções inovadoras para sustentabilidade no cenário desportivo	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Pacto para o Clima
Web	23/02/2024	Município do Porto integra o Comité de Cidade Circular	Ambiente Magazine Online	Pacto para o Clima
Web	26/02/2024	Município do Porto integra o Comité de Cidade Circular impulsionado pelo projeto ACCESS	Porto Canal Online	Pacto para o Clima
Web	26/02/2024	Município do Porto integra o Comité de Cidade Circular impulsionado pelo projeto ACCESS	Smart Cities Online	Pacto para o Clima
Web	29/02/2024	Porto inicia projeto de recuperação de computadores para instituições sociais	Primeiro de Janeiro Online (O)	Asprela
Web	29/02/2024	Voluntários recuperam mais de uma centena de computadores para instituições sociais	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Asprela
Web	01/03/2024	Projeto ReBOOT: Voluntários recuperam mais de uma centena de computadores para instituições sociais	Água & Ambiente Online	Asprela
Web	05/03/2024	Porto ganha 2544 novas árvores até maio	Agência de Informação Norte Online	Rolhas
Web	05/03/2024	Porto mais verde: mais de 2500 árvores plantadas até final de maio	Expresso Online	Rolhas
Web	05/03/2024	Ruas e parques do Porto vão ter 2544 novas árvores	Jornal de Notícias Online	Rolhas
Web	05/03/2024	Câmara do Porto vai plantar 2544 novas árvores em ruas e parques	Notícias ao Minuto Online	Rolhas
Web	05/03/2024	Câmara do Porto vai plantar 2544 novas árvores em ruas e parques da cidade	Porto Canal Online	Rolhas
Web	05/03/2024	Câmara do Porto vai plantar 2544 novas árvores em ruas e parques da cidade	Sapo Online - Sapo 24 Online	Rolhas

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
Web	05/03/2024	No Porto, rolhas de cortiça "geram" árvores! Até maio, vão ser semeadas cerca de 2550 unidades	Viva! Porto Online	Rolhas
Web	06/03/2024	Porto ganha mais de 2.500 novas árvores até maio	Ambiente Magazine Online	Rolhas
Web	06/03/2024	Mãos na terra que há um património com mais de 2.500 novas árvores a ser plantado	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Rolhas
Press	06/03/2024	Porto vai plantar 2544 novas árvores em ruas e parques	Diário de Notícias	Rolhas
Web	06/03/2024	Câmara do Porto vai plantar 2.544 novas árvores em ruas e parques da cidade	Green Savers Online	Rolhas
Web	06/03/2024	Plantação de árvores no Porto arranca no Parque da Cidade	JPN Online	Rolhas
Web	06/03/2024	Porto mais verde. Cidade ganha 2544 novas árvores até maio	Rádio Nova Online	Rolhas
Press	07/03/2024	"A parte mais gira foi escavar e pôr as mãos na terra"	Jornal de Notícias	Rolhas
Web	08/03/2024	Porto Ambiente novamente distinguida como melhor empresa na Gestão de Resíduos Urbanos	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	ERSAR
Web	11/03/2024	Porto Ambiente distinguida como melhor empresa na Gestão de Resíduos Urbanos	Ambiente Magazine Online	ERSAR
Web	12/03/2024	Porto Ambiente distinguida como melhor empresa na Gestão de Resíduos Urbanos	Indústria e Ambiente Online	ERSAR
TV	13/03/2024	Minuto Verde	RTP1 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP1 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP3 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP1 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP1 - Bom Dia Portugal	Asprela
TV	13/03/2024	Minuto Verde - REPETIÇÃO	RTP1 - Portugal em Direto	Asprela

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO	TÍTULO
Web	19/03/2024	STCP passa a incorporar biometano na sua frota a gás natural	Renováveis Magazine Online	Outros
Web	19/03/2024	Câmara do Porto com investimento milionário para adquirir 20 viaturas para limpeza urbana	Porto Canal Online	Limpeza Urbana
Web	19/03/2024	Câmara do Porto adquire 20 viaturas para limpeza urbana	Notícias ao Minuto Online	Limpeza Urbana
Web	20/03/2024	Porto apresenta nova frota de limpeza urbana	Smart Cities Online	Limpeza Urbana
Web	20/03/2024	Frota de limpeza urbana do Porto com novas viaturas	Porto Canal Online	Limpeza Urbana
Press	20/03/2024	Limpeza urbana vai contar com mais 20 equipamentos	Jornal de Notícias	Limpeza Urbana
Web	20/03/2024	Câmara do Porto adquire 20 viaturas para limpeza urbana fruto de investimento de 6ME	Green Savers Online	Limpeza Urbana
Web	20/03/2024	Todos os gestos contam na limpeza da cidade. As manobras ao volante de varredoras elétricas ainda mais	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Limpeza Urbana
TV	20/03/2024	Nova frota de limpeza do Porto	Porto Canal - Noite Informativa	Limpeza Urbana
Web	21/03/2024	Limpeza urbana do Porto reforçada com seis milhões de euros	Ambiente Magazine Online	Limpeza Urbana
Press	21/03/2024	Novas varredoras melhoram limpeza das ruas do Porto	Jornal de Notícias	Limpeza Urbana
Web	28/03/2024	Too Good To Go e Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação juntam-se ao Pacto do Porto para o Clima	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Pacto para o Clima
Press	30/03/2024	Ciências da Nutrição adere ao Pacto para o Clima	Jornal de Notícias	Pacto para o Clima



10

Considerações
Finais

10

Considerações Finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.



